

INICIATIVAS DO CONCURSO DE INOVAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA



UFSC

Pró-Reitoria de
Gestão de Pessoas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Reitor

Luciano Schuch

Vice-reitora

Martha Bohrer Adaime

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Frank Leonardo Casado

Coordenador de Ingresso, Mobilidade e Desenvolvimento

Murilo da Silva Dornelles

Chefe do Núcleo de Educação e Desenvolvimento

Naira Teresinha Azevedo Kaus

Equipe Organizadora

Andressa Fighera

Caroline Côrtes Lacerda

Gessica Lovato Sorio

Murilo da Silva Dornelles

Naira Teresinha Azevedo Kaus

Gestão do Projeto

Andressa Fighera

Colaboração

Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE/PROGRAD/UFSM)

Editora UFSM

© 2025, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - UFSM

U58i Universidade Federal de Santa Maria. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Iniciativas do concurso de inovação da Universidade Federal de Santa Maria [recurso eletrônico] / [equipe organizadora: Andressa Fighera ... [et al.]]. – Santa Maria,RS : UFSM, PROGEP, [2025].
1 e-book : il.

ISBN 978-65-5716-137-1

1. Concurso de inovação 2. UFSM 3. PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas I. Fighera, Andressa II. Título.

CDU 378.4

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. O CONCURSO DE INOVAÇÃO NA UFSM	6
4. INICIATIVAS FINALISTAS	10
4.1 Integra - Observatório da evasão no ensino superior	11
4.2 FARRAPO - Ferramenta de Administração de Recursos, Registro das Aquisições e do Patrimônio da Organização.....	14
4.3 Processo de Ensalamento do Centro de Tecnologia.....	17
4.4 Implantação do Espaço transdisciplinar para pesquisas e práticas em acervos documentais danificados por água (Espaço TransDoc).....	20
4.5 Sistema Help Desk Cusco – Portal de Chamados e Gestão de Serviços.....	23
4.6 Localiza Bem – Ferramenta on-line para localização de bens permanentes em uso.....	26
5. INICIATIVAS POR CATEGORIA	29
5.1 Análise de dados como base para a tomada de decisão e gestão da mudança: desenvolvendo a visão estratégica no Centro de Tecnologia.....	30
5.2 Atendimento ao Público através de sistema de videoconferência BigBlueButton.....	32
5.3 Automação de Processos no Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) da UFSM: Python, Tesouro Gerencial, Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e Portal de Documentos da UFSM (PEN-SIE)	34
5.4 Automatização do processo de Registro de Preços no CT	36
5.5 Desenvolvimento de Inteligência Artificial para Classificação Automática de Textos na Administração Pública.....	38
5.6 Destilador Ecológico	40
5.7 Escritório de Assuntos Internacionais do CT	42
5.8 Gestão de Estágios de Graduação	44
5.9 Implementação de um biomarcador laboratorial para o diagnóstico de trombocitopenia imune	46
5.10 Indicadores de Vulnerabilidade Social (IVS) no Programa de Benefício Socioeconômico (BSE) da UFSM.....	48
5.11 Inovação na gestão de fluxo e capacitação das comissões de Processos Administrativos Disciplinar Discente	50
5.12 Maratona de Inovação - Ideathon - Construindo Soluções Inovadoras	52
5.13 Modernização do processo de concurso para docente na UFSM.....	54
5.14 Organização das Cerimônias de Formatura da UFSM/FW	57
5.15 Painel Transparência Ativa da Auditoria Interna da UFSM	60
5.16 Portal de Oportunidades de Bolsas na UFSM.....	62
5.17 Processo de Gestão dos Laboratórios de Informática.....	65
5.18 Progredir: Qualificação profissional e atividades empreendedoras de cultura e turismo no Geoparque Quarta Colônia	67
5.19 SEJA UFSM/FW nos Itinerários Formativos do Ensino Médio: Compartilhando Saberes	70
5.20 Sistema Integrado do Centro de Ciências Rurais.....	73
5.21 Transparência e Acessibilidade da Informação: gestão dos Sítios Institucionais do CE	76
6. CONCLUSÃO	78

1. APRESENTAÇÃO

Inovar é questionar o cotidiano, buscar soluções criativas e impactar positivamente o ambiente em que estamos inseridos. No serviço público, a inovação assume um papel essencial, pois é por meio dela que aprimoramos processos, elevamos a qualidade dos serviços prestados à sociedade e garantimos uma administração mais eficiente, transparente e humanizada.

Foi com esse espírito que realizamos, em 2024, o primeiro Concurso de Inovação na Gestão Pública da UFSM, uma iniciativa integrada à Semana de Inovação na Gestão Pública da nossa Universidade. O concurso foi criado para valorizar e reconhecer as ações inovadoras desenvolvidas pelos servidores da UFSM, que, com criatividade e dedicação, têm aprimorado a forma como atuamos, modernizando processos e melhorando os serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade.

Este eBook reúne as iniciativas que se destacaram no concurso. Aqui, encontramos soluções que nasceram da experiência, da observação atenta dos desafios diários e da vontade de fazer diferente. São projetos que mostram que a inovação não precisa ser complexa; muitas vezes, pequenas mudanças geram impactos expressivos e transformam o nosso trabalho.

Cada iniciativa apresentada representa o compromisso dos servidores da UFSM com a melhoria contínua da gestão pública. Mais do que reconhecer o que já foi feito, este eBook também é um convite à inspiração. Que as experiências compartilhadas aqui sirvam como estímulo para que mais servidores se engajem no desafio da inovação, contribuindo para uma universidade mais eficiente, moderna, integrada e humana. A todos os participantes, nosso sincero reconhecimento e gratidão. Que este material seja uma fonte de aprendizado e um impulso para novas transformações.

Frank Leonardo Casado
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

2. INTRODUÇÃO

O serviço público enfrenta desafios constantes, desde a necessidade de modernização da gestão até a busca por soluções mais eficientes e acessíveis para a sociedade. A crescente demanda por transparência e agilidade torna o trabalho dos servidores públicos ainda mais complexo.

Nesse contexto, a inovação se apresenta como uma chave para superar essas dificuldades, oferecendo novas formas de organização e entrega de serviços, com resultados significativos para a administração pública.

O **Concurso de Inovação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)** se destaca como uma iniciativa que valoriza as soluções inovadoras dos servidores que, diariamente, contribuem para a transformação dos processos da Instituição. O concurso incentiva a criatividade e demonstra que mudanças reais são possíveis. Com ele, a UFSM reforça seu compromisso com a melhoria contínua e a promoção de uma cultura inovadora.

Outro objetivo do concurso é a disseminação das boas práticas. Por isso, sinta-se à vontade para entrar em contato com os responsáveis, cujos dados estão disponíveis junto às propostas. Quem sabe essas soluções possam atender às demandas da sua unidade?!

Confira, nas próximas páginas, como foi o Concurso de Inovação e conheça mais sobre **todas as iniciativas** que participaram.

3. O CONCURSO DE INOVAÇÃO NA UFSM

O Concurso de Inovação na UFSM foi um marco importante na valorização do potencial inovador dos servidores públicos da Universidade Federal de Santa Maria. Concebido como parte da **Semana de Inovação na Gestão Pública**, teve como objetivo reconhecer e premiar as iniciativas que melhoraram os processos organizacionais e serviços oferecidos pela universidade.

Organizado pelas Pró-Reitorias de Gestão de Pessoas (PROGEP) e de Inovação e Empreendedorismo (PROINOVA), o concurso ocorreu de 16 de setembro a 14 de novembro de 2024. A avaliação das propostas submetidas seguiu em duas etapas, conforme previsto no [**Edital nº 071/2024**](#): na primeira, foi realizada uma análise documental das inscrições (formulário e documentos comprobatórios); na segunda, as seis ações consideradas finalistas foram apresentadas oralmente.

Os critérios de avaliação focaram em identificar o impacto e a relevância das práticas implementadas, abrangendo os seguintes aspectos: **inovação, resultados, utilização eficiente de recursos e transparência**.

As bancas avaliadoras foram compostas por profissionais especializados em inovação na gestão pública, processos organizacionais e avaliação de projetos, com a atuação nas áreas de gestão de processos, inovação, gestão pública e áreas correlatas. Agradecemos imensamente a contribuição de cada um!

BANCA AVALIADORA 1ª FASE	
Nome	Representação
Bruno Siqueira da Silva	Docente da área de computação do Instituto Federal Farroupilha (IFFar).
Juliana de Souza Correa	Docente do departamento de inovação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
Maico Oliveira Buss	Docente do departamento de inovação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
Rose Mary Almeida Lopes	Presidente da ANEGEPE - Associação Nacional de estudos de empreendedorismo e gestão de pequenas empresas.

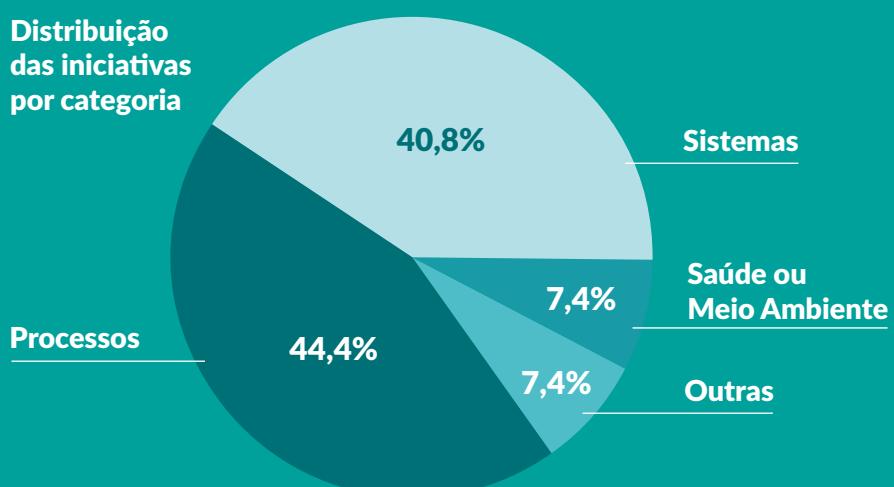
BANCA AVALIADORA 2ª FASE	
Nome	Representação
Anderson Monteiro da Rocha	Coordenador do núcleo de inovação e Tecnologia do Instituto Federal Farroupilha (IFFar)
Luis Carlos Dick	Assistente em administração na diretoria de administração, orçamento e finanças do Instituto Federal Farroupilha (IFFar)
Marlon Soliman	Docente do departamento de engenharia de produção e sistemas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

ALGUNS NÚMEROS DA PRIMEIRA EDIÇÃO

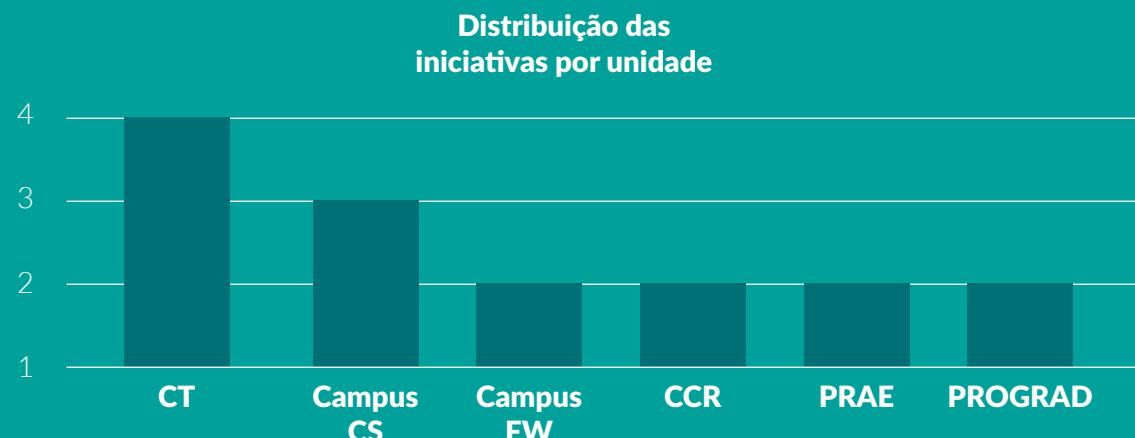
Ao todo, **28 propostas foram submetidas** ao Concurso de Inovação da UFSM, refletindo o potencial criativo e transformador presente na Instituição. Destas, uma foi desclassificada por não atender ao critério temporal, que exigia a implementação nos últimos 05 anos.

Para organizar as iniciativas no e-book, foram definidas categorias que facilitam a compreensão das diferentes abordagens e soluções apresentadas. As propostas foram agrupadas nas seguintes áreas: **inovação em processos; inovação em sistemas; inovação em saúde ou meio ambiente; e outras inovações**.

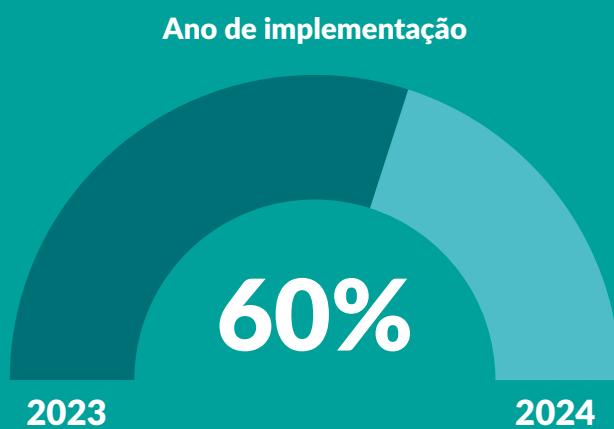
A Figura 01 ilustra a distribuição por categoria, destacando os campos com maior impacto inovador.



A Figura 02 mostra que o Centro de Tecnologia e o Campus Cachoeira do Sul foram as unidades com maior número de propostas submetidas pelos seus servidores.



A Figura 03 indica que a maioria dos projetos submetidos foram desenvolvidos entre 2023 e 2024.



As iniciativas evidenciaram o empenho dos servidores e suas unidades na busca por soluções inovadoras para aprimorar a gestão pública. Além disso, refletem o compromisso contínuo com a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

A seguir, confira, imagens das apresentações orais dos finalistas do Concurso de Inovação da UFSM.



4. INICIATIVAS FINALISTAS

Os trabalhos finalistas do Concurso de Inovação da UFSM exemplificam a criatividade e a eficiência na busca por soluções para os desafios cotidianos da universidade pública.

Cada uma delas reflete o talento, compromisso e visão de futuro dos servidores da UFSM, sendo merecedoras de reconhecimento e mérito.

Confira as ações finalistas e a classificação final do Concurso de Inovação da UFSM:

1º lugar: Integra - Observatório da Evasão no Ensino Superior

2º lugar: FARRAPO - Ferramenta de Administração de Recursos, Registro das Aquisições e do Patrimônio da Organização

3º lugar: Processo de Ensalamento do Centro de Tecnologia

4º lugar: Implantação do Espaço transdisciplinar para pesquisas e práticas em acervos documentais danificados por água (Espaço TransDoc)

5º lugar: Sistema Help Desk Cusco – Portal de Chamados e Gestão de Serviços

6º lugar: Localiza Bem – Ferramenta on-line para localização de bens permanentes em uso

Nas próximas páginas, você encontrará uma descrição detalhada de cada projeto, além de vídeos nos quais os servidores compartilham suas experiências com as soluções implementadas.

4.1. INTEGRA - OBSERVATÓRIO DA EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR

 Mar/2022

 CPD

 Sistemas

 Discentes e Servidores da UFSM

A inovação na prática: um olhar para o futuro da educação superior

Imagine um cenário onde, em vez de lamentarmos a evasão dos acadêmicos, pudéssemos antecipá-la e agir para evitar que ela aconteça. Essa foi a essência da iniciativa **Integra - Observatório da evasão no ensino superior**, uma proposta inovadora que utiliza inteligência artificial (IA) para prever e atenuar casos de desistência no meio acadêmico. O trabalho buscou identificar estudantes em risco de desistência e abandono de seus cursos.

O desafio da evasão

A evasão no ensino superior é um problema global, com índices alarmantes, especialmente no Brasil. A situação se agravou após a pandemia de COVID-19, com um aumento significativo, especialmente na rede pública. Em 2024, o índice no ensino superior no Brasil chegou a 57,2%, um dado que demonstra a urgência de soluções eficazes. Desse modo, a iniciativa **Integra** surge para mudar essa realidade, com uma abordagem proativa, buscando de forma estratégica antecipar problemas e realizar ações para assegurar a permanência dos estudantes. Essas ações institucionais podem incluir apoio acadêmico, orientação psicológica, assistência financeira e programas de mentoria, todos voltados para abordar as necessidades específicas dos estudantes.

A solução: inteligência artificial a serviço da educação

O projeto abrangeu um sistema que utilizou técnicas de IA para analisar dados de discentes, identificar padrões e prever o risco de descontinuidade no ensino superior. Entre os principais objetivos, destacaram-se:

- Analisar alunos regularmente matriculados e egressos;
- Identificar similaridades e padrões entre esses grupos;
- Aplicar algoritmos de IA para criar modelos de previsão;
- Mapear ações para reduzir os riscos de abandono e desistência no ensino superior;
- Desenvolver ferramentas como aplicativos e painéis de *business intelligence* para apoiar docentes e gestores;
- Utilizar processamento de linguagem natural para facilitar o acesso às informações sobre evasão.

Esse processo foi organizado em etapas sequenciais e interdependentes, formando um ciclo contínuo de **entendimento da desistência e do abandono; compreensão e preparação dos dados; modelagem; avaliação e aplicação**:

1. O entendimento do abandono com a definição dos objetivos e tipo de análise a ser realizada.
2. A compreensão dos dados englobou a coleta, descrição e exploração das informações disponíveis.
3. A preparação dos dados incluiu a seleção, limpeza, construção, integração e formatação.
4. A modelagem utilizou algoritmos de aprendizado de máquina para descoberta de conhecimento.
5. A avaliação consistiu na interpretação dos indicadores e na verificação acurácia das previsões geradas.
6. A aplicação transformou os resultados em ferramentas visuais e interativas para facilitar a tomada de decisão.

Impacto positivo na comunidade acadêmica

A iniciativa demonstrou eficácia, alcançando impactos notáveis, como:

- mais de 31.802 discentes analisados regularmente matriculados;
- cerca de 77.703 alunos egressos analisados (formados e não formados);
- análise de 44 atributos de similaridade entre estudantes;
- desenvolvimento de 1.900 modelos de classificação aplicados;
- identificação de 18.000 estudantes classificados como de alto risco;
- criação de 5 ações estratégicas: apoio didático pedagógico; propostas em acessibilidade; ações afirmativas sociais, étnico-raciais e indígenas; benefícios sócio-econômicos; bolsas e estágios remunerados;
- desenvolvimento de aplicativo para apoiar docentes;
- produção de painéis de transparência de informações e ações institucionais;
- formação do observatório do acompanhamento estudantil;
- publicação em eventos;
- taxa de acerto de 84% na previsão de evasões monitoradas.

Os indicadores foram aplicados em 108 cursos, monitorando 3.537 casos de evasão e demonstraram que a abordagem preditiva do projeto é eficaz para identificar e minimizar a desistência e o abandono de acadêmicos na universidade.

Recursos e equipe: o motor da inovação

O projeto contou com uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de tecnologia da informação, docentes e gestores institucionais. Enquanto os docentes validaram as ferramentas, os gestores apoiaram a definição dos painéis de *business intelligence*.

Os meios utilizados englobaram:

- A equipe que foi composta por servidores públicos, incluindo analistas e técnicos de TI, além de alunos bolsistas.
- Os aportes financeiros que abrangeram bolsas para estudantes e licenças para inteligência artificial generativa e equipamentos.
- As tecnologias que incluíram pacotes de software livre, plataforma de desenvolvimento de scripts, banco de dados de código aberto, ferramentas de extração, transformação e carga de dados como Pentaho Data Integration e Power BI (versão gratuita), além de licenças para ChatGPT20.

O grupo demonstrou que o uso eficiente dos recursos e a colaboração entre diferentes áreas foram fundamentais para o sucesso da iniciativa.

Transparência e controle social: um compromisso com a comunidade

A transparência foi a base deste projeto que disponibilizou por meio do site da instituição informações sobre o processo de evasão (ufsm.br/cpd/integra).

Assim, a comunidade acadêmica e a sociedade podem acompanhar e monitorar as ações de prevenção e redução de desistências e abandono universitário.

Em resumo: uma jornada de inovação e transformação

O **Integra - observatório da evasão no ensino Superior** representa um avanço significativo no combate à descontinuidade do ensino superior, utilizando tecnologias recentes e avançadas para o planejamento de ações estratégicas. O projeto promove um ensino superior mais inclusivo e comprometido com o sucesso de cada aluno.



[Assista o vídeo de apresentação da iniciativa](#)

CONTATO:

integra@ufsm.br

EQUIPE:

Gustavo Zanini Kantorski - Analista de TI

Marcio André Dell'Aglio Frick - Analista de TI

Raphael Vieira Miollo - Analista de TI

4.2. FARRAPO - FERRAMENTA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS, REGISTRO DAS AQUISIÇÕES E DO PATRIMÔNIO DA ORGANIZAÇÃO

 Mar/2021

 CTISM

 Sistemas

 Servidores do CTISM

FARRAPO: uma revolução na gestão de recursos e patrimônio do CTISM

Sabe aquela sensação de que, para resolver algo simples, você precisa dar mil voltas? Pois bem, foi pensando nisso que surgiu o FARRAPO, uma ferramenta digital para facilitar o trabalho dos servidores do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM). Um sistema que **integra o que os servidores precisam** para solicitar materiais, além de controlar o patrimônio da unidade. O nome 'FARRAPO' homenageia a Revolução Farroupilha, refletindo a transformação na gestão de recursos, com mais eficiência e transparência.

O cenário antes do FARRAPO

Antes do FARRAPO, a aquisição de materiais no CTISM era um desafio, exigindo acesso disperso a relatórios e planilhas. Os procedimentos eram despadronizados, com informações espalhadas em diversos sistemas, e-mails, planilhas e até aplicativos de mensagens. Para saber se um produto estava disponível no almoxarifado central, era preciso consultar um setor específico. E, se o item não estivesse disponível, o servidor precisava verificar se havia algum registro de preços válido que pudesse ser utilizado. Caso não houvesse, era necessário abrir uma solicitação de licitação ou dispensa de outra forma.

Além disso, havia dificuldade no controle dos bens patrimoniais do CTISM, já que os bens permanentes eram controlados por meio da carga vinculada à estrutura organizacional no SIE e geralmente sob responsabilidade de chefias, sem levar em conta quem realmente utilizava os equipamentos.

A solução

O FARRAPO unificou as etapas de aquisição de materiais e controle patrimonial em uma plataforma web, pois organizou a metodologia de trabalho em quatro módulos principais:

- **Produtos disponíveis para compra:** listagem dos itens em estoque no almoxarifado central e os registros de preço válidos, com atualizações automáticas a cada 30 minutos. O servidor pode solicitar compras diretamente pelo sistema e acompanhar o pedido até a entrega.
- **Solicitações de registro de preços:** permite solicitar itens fora do estoque e acompanhar o processo licitatório até que o produto esteja disponível para aquisição.

- **Pedidos de compra:** um módulo dedicado para que o setor de compras atualize o andamento dos pedidos, permitindo ao servidor monitorar cada etapa.
- **Patrimônio:** possibilita atribuir a responsabilidade de bens permanentes ao servidor que os utiliza. É possível registrar a localização, transferir a carga de bens e solicitar baixas patrimoniais.

Objetivos: mais do que um sistema

Além da tecnologia, o FARRAPO é uma ferramenta de transformação organizacional que visa:

- Centralizar o procedimento de aquisição em uma única plataforma.
- Facilitar o acesso às informações e otimizar as rotinas de trabalho.
- Aumentar a transparência na gestão de recursos.
- Melhorar o controle e rastreamento dos bens patrimoniados.
- Apoiar as decisões estratégicas da gestão, ao contemplar todas as fases do processo.
- Disponibilizar bens e serviços de forma eficiente para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Fomentar a cultura do zelo e responsabilidade pelos bens públicos.

Construção do FARRAPO: uma caminhada colaborativa

O desenvolvimento do FARRAPO passou por etapas importantes:

1. Mapeamento do processo: a equipe mapeou a rotina de compras da unidade, utilizando conceitos de gerenciamento de processos de negócios (BPM).
2. Desenho do sistema: servidores participaram ativamente, identificando as necessidades e sugerindo melhorias.
3. Desenvolvimento: o sistema foi desenvolvido em Python, usando o *framework* Django.
4. Testes e implantação: o sistema passou por testes e foi disponibilizado em março de 2021.
5. Capacitação: foram criados tutoriais para os usuários se familiarizarem com a plataforma.

Resultados que impressionam

A implementação do FARRAPO trouxe resultados notáveis:

- Mais de 1600 solicitações de registro de preços realizadas.
- Mais de 1900 pedidos de compras concluídos.
- Controle e monitoramento das aquisições por parte dos demandantes.
- Em 2023, todos os empenhos de material de consumo e bens permanentes foram liquidados, um feito inédito.
- Mais de 11 mil itens atribuídos aos seus respectivos responsáveis no módulo Patrimônio.

Ainda, o sistema notifica automaticamente os usuários sobre pedidos e eventos relevantes. Isso garantiu que todos pudessem estar informados sobre os procedimentos e possam agir quando necessário.

Ativos da transformação

O projeto não exigiu investimentos financeiros adicionais, pois aproveitou de forma estratégica os recursos disponíveis:

- O conhecimento e a experiência da equipe, os quais, foram fundamentais para o sucesso do projeto, contando também com servidores dos setores administrativos e da direção do CTISM que atuaram ativamente em todas as etapas do desenvolvimento.
- A tecnologia utilizada que incluiu software de código aberto e a infraestrutura de servidores já disponível na unidade.

Em resumo: uma revolução na gestão pública

O FARRAPO é a prova de que a inovação na gestão pública é possível. Essa ferramenta digital simplificou processos, aumentou a transparência e promoveu uma gestão mais eficiente e responsável. Além disso, O FARRAPO fortaleceu a cultura de responsabilidade no uso dos recursos do CTISM.



[Assista o vídeo de apresentação da iniciativa](#)

CONTATO:

administrativo@ctism.ufsm.br

EQUIPE:

Fernando Negrini - Administrador

Geancarlo Saldanha Maydana - Analista de TI

Jonas Carniel de Macedo - Administrador

Maikel Guerra Bathaglini - Administrador

Mailon Antonio Paim - Assistente em Administração

4.3. PROCESSO DE ENSALAMENTO DO CENTRO DE TECNOLOGIA

 Jan/2023

 CT

 Sistemas

 Discentes, Servidores e Terceirizados do CT

Ensalamento no CT: do caos manual à eficiência digital

O processo de ensalamento era considerado sinônimo de dor de cabeça, envolvendo planilhas e informações desorganizadas, mas se transformou em uma atividade ágil, transparente e acessível. Essa iniciativa de organização das salas do Centro de Tecnologia (CT) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) substituiu métodos manuais pelo uso da tecnologia e da eficiência.

A problemática do ensalamento manual

Uma única pessoa ficava responsável por organizar manualmente a alocação de centenas de disciplinas no sistema acadêmico, um processo exaustivo e sujeito a erros. A tarefa era repetitiva, sem prazos claros e sujeita a erros frequentes. A organização dependia exclusivamente do conhecimento prévio dessa pessoa, sem qualquer suporte informatizado para otimizar o procedimento. Atualizações constantes na página do CT geravam retrabalho e dificultavam a localização das salas por estudantes e professores.

A solução tecnológica

A solução para esses desafios veio na forma de um uma ferramenta tecnológica, projetada para automatizar a atividade de ensalamento. A nova ferramenta permitiu organizar a ocupação das salas, disponibilizar consultas públicas e gerenciar o agendamento de espaços.

Objetivos do sistema

- Automatizar a associação de todas as informações vinculadas às disciplinas do semestre no CT.
- Estabelecer critérios para alocação de disciplinas com base em um “formulário de preferências” preenchido pelos docentes.
- Disponibilizar consultas simples e diretas sobre aulas e salas para toda a comunidade acadêmica.

Etapas da transformação:

- A necessidade de automatizar a gestão dos espaços das salas motivou a concepção da ideia.
- Para otimizar os algoritmos do sistema, a equipe estabeleceu uma parceria com um professor.
- A equipe mapeou as demandas do centro em reuniões com a direção do CT.
- Durante semanas, funcionalidades foram desenvolvidas e testadas em cenários práticos.
- A primeira versão do sistema foi aplicada no ensalamento do primeiro semestre de 2023.
- Com base no feedback recebido, ajustes e aprimoramentos contínuos foram implementados.

Reflexos Positivos no Centro de Tecnologia

A inovação trouxe impactos significativos, otimizando a distribuição de salas no CT:

- **Otimização de processos:** a alocação de disciplinas, uma das atividades mais críticas do centro, tornou-se mais ágil e eficiente.
- **Transparência:** as informações relacionadas à distribuição das salas passaram a ser divulgadas, facilitando a análise e melhorias futuras.
- **Facilidade de acesso à informação:** os estudantes e docentes podem localizar suas salas facilmente por meio de QR codes e um site atualizado diariamente.
- **Redução do tempo:** O tempo de organização das salas caiu mais de 80%, permitindo à equipe focar as atividades em outras demandas.
- **Disponibilização de dados:** os dados da gestão das salas são disponibilizados no site do CT, incluindo horários, disciplinas e salas. Também são integradas informações de outras fontes como o Portal de Agendamentos da UFSM, Google Agenda das Pós-Graduações do CT e dos laboratórios de pesquisa.
- **Atendimento à comunidade:** na primeira semana letiva, o CT organiza uma força tarefa com bolsistas e servidores para auxiliar os alunos a encontrar suas salas.
- **Agendamento de salas:** o sistema tornou mais eficiente o agendamento pontual de salas, com registro digital de informações e histórico de reservas.

O poder da colaboração

Este projeto foi possível graças à utilização de recursos internos. Membros da equipe dedicaram parte de sua carga horária ao desenvolvimento do sistema. Computadores e servidores da própria UFSM foram empregados, dispensando investimentos financeiros externos.

Superando Barreiras

A equipe enfrentou obstáculos durante o processo, como a resistência dos servidores em trocar de salas que costumavam ser utilizadas. Para contornar isso, foi criado um “formulario de preferências” a fim de que os docentes pudessem indicar suas necessidades. Outro desafio foi lidar com as constantes mudanças na oferta de disciplinas e com a alocação de salas para outros setores. Para isso, as secretarias de departamento informam, com brevidade, à equipe de ensalamento sobre as mudanças a serem feitas e os devidos ajustes no sistema são realizados.

A conquista de um ensalamento eficiente

A organização das salas do CT representa uma verdadeira transformação digital de uma atividade que antes era complexa e manual. O processo passou de caótico a eficiente, transparente e ágil. Dessa maneira, a adoção de uma solução automatizada otimizou a alocação de disciplinas e impactou positivamente a experiência de toda a comunidade acadêmica do CT. Os resultados são evidentes, e o sistema segue em evolução para atender cada vez melhor servidores e estudantes.



[Assista o vídeo de apresentação da iniciativa](#)

CONTATO:

ensalamentoct@ufsm.br

EQUIPE:

Greyce Arrúa Storgatto - Assistente em Adm

Jeann Carlo M. Raguzzoni - Téc em Eletroeletrônica

Olinto Cesar Bassi de Araujo - Docente

4.4. IMPLANTAÇÃO DO ESPAÇO TRANSDISCIPLINAR PARA PESQUISAS E PRÁTICAS EM ACERVOS DOCUMENTAIS DANIFICADOS POR ÁGUA (ESPAÇO TRANSDOC)

 Abr/2024

 DAG

 Processos

 Comunidade Acadêmica e Geral

Espaço TransDoc: uma jornada de resgate e inovação no coração da UFSM

Em abril de 2024, a história e o conhecimento da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foram ameaçados por uma enchente devastadora. Foi esse o desafio enfrentado pela instituição quando o subsolo de um de seus prédios foi inundado, danificando boa parte de seu acervo documental. Diante dessa tragédia, a universidade encontrou espaço para inovar e assim nasceu o **Espaço TransDoc**. Um projeto que foi além da recuperação de documentos e tornou-se um laboratório de pesquisa e um inspiração para outras instituições.

Um acervo à deriva

Tudo começou em 30 de abril de 2024, quando um evento climático extremo atingiu o Rio Grande do Sul. A enchente alcançou o subsolo do Prédio 47 da universidade, comprometendo cerca de 12 mil caixas de documentos. Esse arquivo, com mais de 70 anos de história, guardava informações vitais sobre a comunidade acadêmica, incluindo dados patrimoniais, pessoais e orçamentários. Face a esse cenário crítico, sem estrutura local ou estadual para lidar com um volume de documentos danificados pela água, a urgência da situação levou à uma mobilização imediata. Foi essencial resgatar os documentos e encontrar soluções duradouras para preservar a memória institucional.

Objetivos do projeto: preservar, pesquisar e compartilhar

- Investigar a restauração de dados arquivísticos, explorando temas como microorganismos, tintas, papel, congelamento e secagem.
- Contribuir com a produção científica na área de arquivologia.
- Apoiar outras instituições em situações semelhantes, compartilhando orientações sobre os serviços de restauração de acervos inundados.
- Auxiliar na criação de planos de prevenção de riscos e contingência em registros arquivísticos.
- Tornar UFSM uma referência nacional no desenvolvimento de soluções inovadoras para a preservação documental.
- Disponibilizar o espaço e equipamentos para uso da comunidade acadêmica.

Entre os objetivos mais notáveis, destacou-se a criação de um método inovador para restaurar acervos arquivísticos e o apoio a outras instituições em situações similares. Além do mais, a ação foi além da simples preservação, incluindo o apoio a outras instituições.

A jornada: do resgate ao compartilhamento

A implementação do trabalho foi desafiadora, exigindo uma série de etapas planejadas:

- Primeiras ações: o resgate começou em menos de 12 horas após a inundação, com apoio da administração central.
- Mobilização: equipes de voluntários foram formadas, incluindo servidores, terceirizados, estudantes e o Exército Brasileiro.
- Triagem e transporte: os documentos foram avaliados, priorizados e transportados para locais seguros.
- Congelamento: cerca de 9.373 caixas foram congeladas em containers refrigerados para preservar os materiais até o tratamento adequado.
- Adaptação de espaços: uma sala de 80m² foi adaptada para a secagem de documentos, e o Espaço Multiuso foi preparado para receber o material histórico e os equipamentos.
- Publicações: guias rápidos foram elaborados e disponibilizados para orientar os procedimentos de resgate e conservação de acervos danificados pela água.
- Digitalização: os documentos danificados começaram a ser digitalizados como medida de preservação.
- Infraestrutura compartilhada: os dados da infraestrutura do Espaço TransDoc foram registrados na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (MCTI).

Um legado para o futuro

Essa série de esforços trouxe impactos expressivos que se refletem em diversos resultados alcançados até setembro de 2024:

- **Adequação do Espaço TransDoc:** o prédio foi adaptado para receber os documentos e equipamentos necessários para as ações de recuperação e preservação.
- **Recuperação documental:**
 - 1.350 caixas não sofreram danos.
 - 9.373 caixas congeladas aguardam tratamento.
 - 1.200 caixas já foram higienizadas e secas.
 - 112 caixas digitalizadas.
- **Produção técnica:** cinco publicações técnicas foram elaboradas, incluindo guias de resgate e conservação de acervos e instalação de área de secagem.

- **Parcerias e suporte:** o projeto passou a oferecer serviços para outras instituições em situações semelhantes.
- **Pesquisa e divulgação:** o espaço já recebeu visitantes interessados na experiência e serviu como base para novos estudos. Além disso, a iniciativa foi amplamente divulgada em diversas mídias, tornando-se conhecida em nível nacional.
- **Investigação acadêmica:** dois projetos de pesquisa estão em andamento.
- **Financiamento:** duas propostas para editais de financiamento foram submetidas.

Elementos multidisciplinares

Os recursos envolvidos compreenderam:

- O trabalho de servidores, estudantes, terceirizados e do Exército Brasileiro.
- Para o apoio financeiro foram utilizados fundos próprios da universidade, além de recursos do Arquivo Nacional e do MEC.
- No setor de materiais, foram adquiridos itens como EPIs, caixas, equipamentos, contêineres refrigerados, itens para reparação do espaço de trabalho, entre outros.
- Do ponto de vista tecnológico, o uso de rádios comunicadores foram utilizados para substituir a falta de internet em momentos críticos.

Superando barreiras e construindo o Futuro

O Espaço TransDoc não é apenas um local de recuperação, mas um símbolo de superação. Ao transformar uma tragédia em uma oportunidade de crescimento, a UFSM fortaleceu sua posição como uma instituição comprometida com a preservação de sua história e com o desenvolvimento de soluções inovadoras para o futuro coletivo.

CONTATO:

dag@ufsm.br

EQUIPE:

Aline Márcia Prade - Arquivista
 Andréssia Jociara Dias - Arquivista
 Caroline Ariete Marquesini Rambo - Arquivista
 Cristina Strohschoen dos Santos- Arquivista
 Daiane Regina Segabinazzi Pradebon - Arquivista
 Débora Flores - Arquivista
 Diego do Nascimento Loreto- Assistente em Adm
 Evandro Gomes Flores - Analista de TI
 Flávia Simone Botega Jappe - Arquivista
 Geovana Gayer de Souza - Arquivista

Guilherme Flores dos Santos - Assistente em Adm
 Gustavo Dallasta Dutra - Analista de TI
 José Carlos Segalla - Pró-Reitor de Adm
 Liziani de Souza Deglinomini - Arquivista
 Marcele Gonçalves Brancher - Assistente em Adm
 Neiva Pavezzi - Arquivista
 Paulo Roberto C. Schlosser- Assistente em Adm
 Rosana Bortoluzzi - Arquivista
 Rosimeire de Assis - Arquivista
 Tiago Tagliapietra - Assistente em Adm

4.5. SISTEMA HELP DESK CUSCO – PORTAL DE CHAMADOS E GESTÃO DE SERVIÇOS



Fev/2022



Campus CS



Sistemas



Comunidade Acadêmica do Campus CS

Help Desk Cusco: transformando a gestão de serviços de TI no campus Cachoeira do Sul

As solicitações de suporte de TI perdiam-se em meio a e-mails, telefonemas e conversas informais. Essa era a realidade do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFSM em Cachoeira do Sul. Nesse cenário embaraçoso nasceu o **Help Desk Cusco**, um sistema que veio para transformar e organizar a forma como os serviços de TI são gerenciados na unidade. Mais do que uma simples ferramenta de tickets; ele tornou-se um portal de chamados e gestão de serviços, trazendo **organização, eficiência e clareza nos processos** para o dia a dia da comunidade acadêmica.

O problema a ser enfrentado

As solicitações chegavam por diversos canais: e-mail, ligações, atendimentos presenciais e até mesmo conversas informais nos corredores, o que dificultava o gerenciamento das solicitações. A dispersão comprometia a organização das tarefas, o gerenciamento dos serviços e a interação com os usuários, além da comunicação com os usuários e a eficiência dos atendimentos. Essa situação não afetava apenas o NTI, mas também outros setores do campus, como a Coordenação Administrativa, responsável pelos serviços de manutenção. Com isso, a mudança era fundamental para aprimorar o atendimento e a qualidade dos serviços.

Objetivos Help Desk Cusco

O Help Desk Cusco foi desenvolvido com propósitos de transformar a realidade do campus:

- Centralizar as solicitações de atendimento, criando um sistema unificado para gerenciar as demandas de TIC e eliminar a fragmentação dos canais de comunicação.
- Otimizar fluxos de trabalho, tornando o atendimento mais eficiente e estruturado.
- Melhorar a experiência do usuário, oferecendo uma interface intuitiva para o acompanhamento de chamados.
- Promover a transparência com *dashboards* interativos para que os usuários acompanhem, em tempo real, o status de seus pedidos.

- Incorporar tecnologias avançadas, utilizando técnicas de Processamento de Linguagem Natural (PLN) e aprendizado de máquina para otimizar o direcionamento e a classificação das solicitações.
- Expandir a ferramenta para outros setores, adaptando-a para atender diversas áreas do campus Cachoeira do Sul, ampliando sua funcionalidade e escalabilidade.
- Integrar diferentes funcionalidades institucionais, oferecendo módulos para administração de redes, monitoramento das impressoras, gestão de perfis, intranet corporativa, agenda de transporte e outras funcionalidades sob demanda.

Roteiro de Ação

A implementação do trabalho foi um processo contínuo e dividida em diversas etapas:

- Estudo inicial (2016): a equipe do NTI avaliou soluções disponíveis no mercado e na Administração Pública Federal, constatando os altos custos de softwares comerciais e a pouca adaptação das ferramentas gratuitas à realidade da unidade.
- Desenvolvimento de um Sistema Básico (2016-2019): criou-se uma ferramenta básica de tickets para gestão de solicitações, mas logo se tornou defasada e pouco funcional.
- Diagnóstico e planejamento (2020-2021): foram identificadas as falhas na plataforma anterior, levando ao planejamento e desenvolvimento do sistema Cusco na versão beta.
- Desenvolvimento e testes (2022-2023): desenvolvimento das novas funcionalidades, adotando boas práticas do framework ITIL, e realizados testes de usabilidade, segurança e desempenho.
- Lançamento da versão estável (2023): a versão final foi disponibilizada para a comunidade acadêmica, marcando o início de um novo capítulo na gestão de serviços de TI do campus.

Transformações Visíveis

O impacto da ação foi transformadora, tanto em aspectos quantitativos quanto qualitativos:

- **Crescimento no volume de solicitações:** o número de chamados aumentou, evidenciando a confiança dos usuários na plataforma. Até outubro de 2024, foram registradas 687 solicitações, com 54% direcionadas ao NTI.
- **Centralização da comunicação:** com um sistema integrado, as solicitações passaram a ser gerenciadas de forma mais eficiente, com fluxos de trabalho claros e bem definidos.
- **Satisfação do usuário:** a ferramenta aprimorou a interação com os usuários, tornando os atendimentos mais eficientes e organizados.
- **Transparência e acompanhamento:** *dashboards* interativos permitem aos usuários acompanhar o andamento de suas solicitações de maneira otimizada, promovendo

uma cultura de transparência. O sistema oferece notificações, confirmações de leitura, adição de arquivos, linha do tempo, impressão de tickets e outras funcionalidades.

- **Base de conhecimento:** o registro de todas as interações facilita a consulta e ajuda a equipe técnica a avaliar problemas reincidentes com mais rapidez.
- **Ciclo de melhoria contínua:** a possibilidade de reabrir tickets e avaliar os atendimentos fortalece o compromisso com a qualidade.

Uma combinação de esforço humano e tecnologia

O Help Desk foi resultado da união entre dedicação humana e tecnologia:

- A equipe técnica do NTI se empenhou no planejamento, desenvolvimento, implementação e modernização da plataforma, utilizando conhecimentos em programação, análise, banco de dados, gestão de projetos e suporte técnico.
- O desenvolvimento interno do sistema evitou custos com softwares comerciais, gerando economia para a instituição.
- Para garantir a operação do sistema, foram utilizados servidores, ferramentas de desenvolvimento e infraestrutura de rede.

Superando barreiras com criatividade

A efetivação do projeto enfrentou barreiras como resistência à mudança, questões técnicas e limitações orçamentárias, que foram superadas com estratégias como divulgação, conscientização e adoção de metodologias ágeis. A evolução do sistema foi planejada com cuidado, intercalando ciclos curtos de correção de erros com etapas mais longas de desenvolvimento de novas funcionalidades.

Um case de sucesso a ser compartilhado

A iniciativa é um exemplo de sucesso que ilustra como pessoas, ideias e tecnologia podem transformar desafios em melhorias contínuas. A plataforma centralizou a gestão de TI, promovendo transparência, eficiência e satisfação dos usuários do Campus Cachoeira do Sul.

CONTATO:

cs.info@ufsm.br

EQUIPE:

Diones de Vargas Dutra - Técnico de TI

Paulo Roberto R. Corrêa Júnior - Técnico de TI

Rodrigo Chagas Menezes - Técnico de TI

Rodrigo Vargas da Rosa - Técnico de TI

4.6. LOCALIZA BEM – FERRAMENTA ON-LINE PARA LOCALIZAÇÃO DE BENS PERMANENTES EM USO

 Nov/2023

 Campus CS

 Sistemas

 Comunidade Acadêmica do Campus CS

Localiza bem: mudanças na gestão patrimonial do campus Cachoeira do Sul

A gestão do patrimônio no Campus Cachoeira do Sul apresentava desafios complexos, especialmente no que se refere à localização e monitoramento de bens como computadores, equipamentos de laboratório e projetores. Sem um sistema único, a distribuição dos itens pelos setores gerava inconsistências e dificultava seu rastreamento. Diante desse cenário, surge o Localiza Bem, uma ferramenta que representa um avanço significativo no controle de bens universitários. Integrado ao sistema Help Desk Cusco, desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) do campus, a ferramenta oferece uma solução prática e eficiente para organizar a localização e o controle de bens patrimoniais.

A situação-problema

A gestão do patrimônio era marcada por desafios. Apesar da existência de um Portal de Patrimônio institucional e de procedimentos normativos para o inventário, o controle prático da localização dos bens se mostrava ineficiente.

A utilização de planilhas individuais, embora representasse um esforço bem-intencionado, conduzia a uma gestão descentralizada e inconsistente, resultando em erros frequentes. Essa situação fragmentada, na qual cada setor gerenciava seu próprio “mini-patrimônio” de forma isolada, sem comunicação com os demais setores, dificultava o trabalho dos gestores.

A partir da sugestão da direção em 2023, o projeto de elaboração de uma planilha centralizada evoluiu rapidamente para uma solução abrangente e eficiente. O sistema representou um marco na administração patrimonial do campus, proporcionando maior gestão dos bens, organização e eficiência na administração da instituição.

Os objetivos: simplificar para organizar

A ferramenta foi desenvolvida com os seguintes objetivos:

- Aprimorar a gestão patrimonial ao centralizar as informações em um sistema eficiente, apoiando os sistemas institucionais já existentes.
- Facilitar a localização de bens simplificando a consulta e o rastreamento de itens por meio de ferramentas tecnológicas acessíveis.

- Automatizar a geração de etiquetas para reduzir erros manuais, utilizando modelos padronizados que contenham QR Code/Barcode.
- Garantir a acessibilidade via celular, permitindo que a comunidade acadêmica rastreie os bens de forma rápida e prática.
- Apoiar o emplacaamento, facilitando a colocação das etiquetas oficiais e assegurando a atualização constante das informações sobre a localização dos bens.

Desdobramentos do projeto

O desenvolvimento do sistema foi estruturado em etapas que garantiram o sucesso da ferramenta:

- Planejamento e desenho da solução: a equipe do NTI definiu como o sistema seria integrado ao Help Desk Cusco e levantou os requisitos necessários.
- Criação do *backlog*: as tarefas foram organizadas no Jira, um sistema de gerenciamento de projetos, e os sprints (ciclos de desenvolvimento) foram planejados.
- Desenvolvimento da versão beta: o sistema foi codificado e integrado, criando uma versão inicial para testes.
- Testes funcionais e não funcionais: a versão beta foi avaliada para garantir sua usabilidade, compatibilidade e corrigir eventuais erros.
- Apresentação à direção: a ferramenta foi demonstrada à gestão do campus em uma fase avançada, pois a ideia inicial era apenas para uso interno do setor.
- Padronização da nomenclatura: dados foram uniformizados para facilitar a rastreabilidade no campo “observações”.
- Projeto piloto: A ferramenta foi testada para validar sua eficácia no apoio à gestão patrimonial

Cada fase do projeto foi essencial para tornar a ferramenta eficiente e alinhada às necessidades do campus.

Benefícios Gerados

Com esse recurso todas as informações patrimoniais foram centralizadas em um único sistema, proporcionando acesso rápido e preciso aos bens da instituição. A consulta torna-se mais eficiente, permitindo a identificação imediata dos itens de forma intuitiva e organizada.

A ferramenta possibilitou o rastreamento dos bens em tempo real por meio da leitura de QR Codes, permitindo que a localização de cada item seja obtida com facilidade, diretamente pelo dispositivo móvel. As etiquetas com QR Code/Barcode foram geradas automaticamente, reduzindo erros operacionais e garantindo maior precisão. Além disso, a

integração de coordenadas geográficas permite a identificação exata da posição de cada bem, otimizando a gestão e facilitando seu monitoramento. A padronização das nomenclaturas contribui para uma organização eficiente do patrimônio, garantindo uma catalogação sistemática e de fácil acesso.

Insumos para a inovação

A criação da ferramenta combinou recursos humanos e tecnológicos:

- A Equipe do NTI investiu tempo e conhecimento no planejamento, desenvolvimento e implementação da ferramenta.
- O sistema foi integrado ao Help Desk Cusco, aproveitando as tecnologias existentes.
- Para o projeto piloto, houve um pequeno investimento em etiquetas de qualidade, além do uso de soluções mais econômicas, como impressões em papel A4 e fita adesiva.

É importante ressaltar que não houve custos financeiros diretos significativos para a instituição, mostrando que a inovação pode ser viável com criatividade e boa gestão dos recursos disponíveis.

Algumas limitações

Como todo projeto inovador, a ferramenta apresentou limitações, como a falta de campos editáveis no Portal de Patrimônio. No entanto, a inclusão do campo “observações” tornou possível a importação de dados pelo sistema institucional, solucionando o problema.

Conclusão

O Localiza Bem é mais do que um sistema, é um exemplo de como a modernização pode transformar processos e melhorar a gestão pública. Com sua abordagem simples e eficaz, resolveu um problema prático e promoveu a transparência, a eficiência e a cultura de zelo pelo patrimônio público na UFSM.

CONTATO:

cs.info@ufsm.br

EQUIPE:

Diones de Vargas Dutra - Técnico de TI

Paulo Roberto R. Corrêa Júnior - Técnico de TI

Rodrigo Chagas Menezes - Técnico de TI

Rodrigo Vargas da Rosa - Técnico de TI

5. INICIATIVAS POR CATEGORIA

Neste capítulo você vai conhecer as demais propostas inscritas para o Concurso de Inovação da UFSM.

Embora não tenham alcançado a etapa final do Concurso, demonstram um alto nível de criatividade e trazem significativas melhorias para a Instituição. Muitas delas oferecem soluções aplicáveis e replicáveis, que podem inspirar futuras ações e melhorias na gestão universitária.

Acompanhe nas próximas páginas um pouco mais destas iniciativas.

5.1. ANÁLISE DE DADOS COMO BASE PARA A TOMADA DE DECISÃO E GESTÃO DA MUDANÇA: DESENVOLVENDO A VISÃO ESTRATÉGICA NO CENTRO DE TECNOLOGIA

 Mar/2022

 CT

 Processos

 Gestores do CT

Desde março de 2022, o Centro de Tecnologia (CT) da UFSM adotou uma gestão mais estratégica e descentralizada por meio de uma iniciativa inovadora. Para isso, um servidor técnico-administrativo, especializado em gestão, foi designado para conduzir análises de dados, otimização de processos, planejamento e avaliação. Buscou-se, assim, qualificar o processo decisório e fortalecer a gestão de mudanças no CT, garantindo maior embasamento e eficiência nas ações institucionais. Os dados contemplaram aspectos como a análise e revisão dos cursos, o desempenho docente, a demanda por cursos, a utilização de recursos e a otimização dos processos institucionais.

Superando a visão tradicional

Historicamente, as unidades de ensino da UFSM foram consideradas apenas operacionais, com foco no ensino e na pesquisa, enquanto a Reitoria concentrava o planejamento estratégico. Essa abordagem limitava a autonomia das unidades e resultava em decisões unilaterais e baseadas em suposições subjetivas. Diante disso, esse projeto buscou superar a referida limitação, promovendo decisões mais embasadas e participativas. A ação tornou a gestão acadêmica e administrativa mais estratégica no CT, permitindo que as decisões fossem fundamentadas em análises sólidas e alinhadas às necessidades institucionais.

Trilhando Melhorias

- A iniciativa começou em março de 2022 com a lotação de um servidor na unidade com o objetivo de analisar os processos do ponto de vista estratégico.
- Foram alinhados, junto à direção do CT, os principais objetivos e situações-problema existentes, e avaliados prazos de entrega.
- Foram estabelecidas prioridades para a concretização de cada necessidade.

Avanços no contexto acadêmico

Desde seu desenvolvimento, a proposta trouxe avanços significativos para o Centro de Tecnologia:

- **Fortalecimento** dos processos de planejamento e avaliação dos cursos, identificando oportunidades de melhoria.
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (**PDU-CT**) para o período 2024-2027, com 21 objetivos estratégicos.
- Implementação de práticas que valorizam e reconhecem o trabalho dos docentes.
- **Fusão** de programas de pós-graduação, otimizando fundos e evitando competição interna.
- **Readequação** do semestre de ingresso de cursos com baixa demanda, assegurando maior eficiência na alocação de recursos.
- **Otimização de esforços** e alocação de meios no serviço público.
- **Tomada** de decisões baseadas em evidências, resultando em ações públicas mais eficazes.

Eficiência com aportes existentes

A iniciativa foi implementada sem necessidade de novos investimentos financeiros, utilizando principalmente a expertise de um servidor técnico-administrativo e ferramentas institucionais para análise de dados.

Em suma, a visão estratégica baseada em dados demonstra que os recursos públicos podem ser utilizados de maneira mais eficiente, evitando desperdícios e promovendo maior aceitação das mudanças propostas, fundamentadas em processos transparentes.

CONTATO:

ctufsm@ufsm.br

EQUIPE:

Jefferson Menezes de Oliveira - Administrador

5.2. ATENDIMENTO AO PÚBLICO ATRAVÉS DE SISTEMA DE VIDEOCONFERÊNCIA BIGBLUEBUTTON

 Mar/2020

 Moodle

 Sistemas

 Usuários do Moodle

A equipe do Suporte Moodle da UFSM implementou uma mudança significativa na forma de atender seus usuários, especialmente durante a pandemia da COVID-19. Diante da necessidade de manter uma assistência eficiente, mesmo à distância, o modelo tradicional de atendimento (presencial, telefônico e por e-mail) foi substituído por um sistema de videoconferência contínua. O uso da **plataforma BigBlueButton** eliminou a necessidade de deslocamento e agilizou a resolução de problemas.

Limitações do atendimento tradicional

O atendimento presencial exigia deslocamento até o prédio 14 da UFSM, o que era inviável para muitos usuários. O suporte por e-mail envolvia trocas demoradas de mensagens, enquanto o telefônico limitava a interação, pois não permitia o compartilhamento de telas, dificultando a resolução das situações apresentadas.

O Caminho da Mudança

A adoção do atendimento via BigBlueButton iniciou em março de 2020:

- A equipe de assistência técnica estruturou uma interface para acesso ao BigBlueButton, sem necessidade de autenticação dos usuários.
- A nova forma de suporte foi divulgada no site e no Moodle.
- Um *link* único passou a direcionar os usuários diretamente para a sala de assistência virtual.
- A sala de videoconferência ficou disponível durante todo o horário de atendimento, assegurando suporte contínuo.
- Em agosto de 2023, iniciou-se o controle e armazenamento de dados dos usuários atendidos, bem como das ferramentas utilizadas no atendimento.

Conquistas Alcançadas

Os principais resultados obtidos pela iniciativa foram:

- A mudança para o formato de videoconferência trouxe agilidade, proximidade e a **capacidade de atender múltiplos usuários simultaneamente**, reduzindo o tempo de resolução de problemas.
- **Melhoria na percepção dos usuários**, que passaram a visualizar a fila de espera e o esforço da equipe.
- **Redução de custos operacionais**, com a diminuição do número de atendentes.
- **Eliminação da necessidade de atendimento telefônico**.
- A nova abordagem permitiu uma comunicação mais eficiente, com meios como voz, vídeo, *chat* e compartilhamento de tela, proporcionando uma **assistência mais humanizada e precisa**.
- **Maior autonomia tecnológica** para a UFSM, dispensando o uso de plataformas pagas.

Ferramentas da transformação

A execução deste sistema contou com recursos já disponíveis, sem necessidade de novos investimentos:

- **Plataforma de chamada virtual BigBlueButton**.
- **Computadores com microfone e câmera** para os atendentes.
- **Link de acesso integrado** aos sites da UFSM e ao Moodle.
- **Equipe de atendentes do Suporte Moodle**.

A adoção do sistema de suporte via BigBlueButton se mostrou inovadora, proporcionando um **atendimento remoto que é, ao mesmo tempo, mais humanizado e eficiente que o formato anterior**. Essa abordagem transformou a experiência dos usuários do *Moodle*, garantindo um **suporte de qualidade e ágil**.

CONTATO:

apoio@cead.ufsm.br

EQUIPE:

Alexandre Schlottgen- Analista de TI

Luiz Guilherme Dall' Acqua - Analista de TI

5.3. AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS NO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (DCF) DA UFSM: PYTHON, TESOURO GERENCIAL, SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL (SIAFI) E PORTAL DE DOCUMENTOS DA UFSM (PEN-SIE)

 Jul/2022

 DCF

 Sistemas

 Servidores do DCF

A modernização dos processos internos do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) da UFSM representou um avanço significativo na gestão financeira. A automação da extração e geração de documentos do **Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI)**, por meio da linguagem de programação **Python**, aliada ao uso do **Tesouro Gerencial** e do **Portal de Documentos da UFSM (PEN-SIE)**, tornou os procedimentos mais ágeis e eficientes.

A origem da necessidade

Até julho de 2022, o DCF enfrentava um cenário desafiador. A tramitação de documentos financeiros, como notas fiscais, empenhos, ordens bancárias e DARFs, ocorria de forma física por meio do Departamento de Arquivo Geral (DAG). Esse processo exigia um alto consumo de materiais e recursos financeiros além de demandar grande espaço físico e sobrecarregar a equipe com tarefas repetitivas. Com a adoção do Processo Eletrônico Nacional (PEN), a digitalização dos documentos se tornou essencial para a modernização e gestão eficiente.

A busca pela solução

A partir do cenário existente, a busca pela solução envolveu várias etapas:

- Análise do problema a ser resolvido.
- Pesquisa e escolha da linguagem de programação Python.
- Desenvolvimento do código.
- Testes e ajustes de falhas no sistema.
- Implantação do sistema.
- Formação dos profissionais para a utilização da nova tecnologia.

Mudanças na Prática

O sistema automatizado trouxe benefícios expressivos para o DCF:

- **Otimização** da equipe, com tarefas que antes eram realizadas por vários servidores, passaram a ser executadas por apenas um.
- **Ganho de tempo** para a conclusão das tarefas, sendo reduzido de dias para minutos ou segundos.
- **Economia** de custos com a eliminação do uso de papel e impressoras.
- **Redução de erros**, aumentando a precisão dos processos.
- **Melhoria da qualidade de vida** dos profissionais que passaram a dedicar-se a atividades mais estratégicas.
- **Transparência e acesso à informação** com documentos em PDF integrados às tarefas digitais.

Infraestrutura e time de trabalho

O projeto contou com recursos mínimos, mas altamente eficazes:

- Um servidor com conhecimento básico em programação responsável pelo desenvolvimento da solução.
- Um computador já disponível no setor.
- Softwares gratuitos, como Python e Microsoft Visual Studio.

Conclusão: um modelo de eficiência e inovação

A automação no DCF modernizou as atividades internas, gerando economia, eficiência e qualidade de vida para a equipe. A solução desenvolvida é um exemplo de como a tecnologia pode ser aplicada de forma inteligente e acessível no setor público. Essa experiência reforça o poder da modernização para transformar realidades de maneira sustentável e impactante.

CONTATO:

dcf@ufsm.br

EQUIPE:

Carlos Schmidt Feistler - Assistente em Adm
Fernando Lima Rivas - Assistente em Adm
Joél Marcondes Maria - Téc em Contabilidade
José Marcos Molina Michele - Contador
Juliano Machado Crema - Estagiário
Vitória Scalcão Prado - Bolsista

5.4. AUTOMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE REGISTRO DE PREÇOS NO CT

 Ago/2024

 Servidores do CT

 Sistemas

 CT

O Centro de Tecnologia (CT) da UFSM deu um passo rumo à modernização de seus métodos com o desenvolvimento de um software que automatiza o registro de preços. O processo, antes, era realizado manualmente e demandava esforço significativo dos servidores, que precisavam dedicar horas a tarefas repetitivas. Com a nova ferramenta, toda a operação passou a ser realizada de forma automática: desde a leitura da planilha enviada pelo professor solicitante até o acesso aos links dos itens e o armazenamento das imagens dos orçamentos em arquivos devidamente organizados. A nova solução trouxe agilidade ao trabalho, reduziu erros humanos e otimizou o tempo empregado, tornando o procedimento mais eficiente e ágil.

Minimizando a morosidade do processo manual

O fluxo de registro de preços no CT era caracterizado por um alto volume de trabalho manual e grande esforço operacional até a implementação da tecnologia. Os servidores precisavam capturar manualmente a tela, de cada um dos três orçamentos solicitados e organizá-los em pastas para envio ao DEMAPA. Considerando que o setor atende aos 14 cursos de graduação do CT e que muitas solicitações compreendem mais de 100 itens por pedido, o volume de trabalho era imenso. Essa situação exigia uma solução automatizada para otimizar o período e os recursos empregados.

Objetivos da iniciativa: eficiência, precisão e organização

Os principais objetivos da iniciativa são:

- Automatizar a captura e organização de orçamentos, eliminando tarefas manuais.
- Garantir maior precisão e reduzir erros humanos.
- Aumentar a eficiência do setor, permitindo o atendimento de mais demandas.
- Melhorar a organização e acessibilidade dos dados.
- Reduzir o tempo de processamento, agilizando o fluxo de trabalho.

Passo a passo: um processo estruturado

A solução seguiu as seguintes etapas:

- Identificação do problema, com uma análise detalhada das etapas manuais e a captura dos requisitos necessários para a automação.
- Desenvolvimento do sistema, criado especificamente para automatizar o registro de preços.
- Fase de testes e ajustes, que foi crucial, com a realização de experimentos junto aos servidores para garantir o funcionamento adequado da tecnologia.
- Formação da equipe para utilizar o software de forma eficiente.
- Entrega da ferramenta ao setor para integração ao fluxo de trabalho.

Agilidade no processo

As vantagens da sistematização do processo podem ser confirmadas pelos indicadores. Os principais indicadores para monitoramento incluíram o tempo médio de execução do processo de registro de preços, o número de capturas de tela automatizadas e a redução de erros. A avaliação contínua do uso do software, aliada ao feedback dos servidores, permitiu ajustes e garantiu que a ferramenta atendesse às expectativas.

Pilares da mudança

A iniciativa utilizou recursos tecnológicos e humanos:

- Tecnológicas de automação como Selenium, Python e PyQt.
- Envolvimento da equipe com o trabalho de desenvolvimento e testes, além do detalhamento do problema e validação da solução.
- Embora não tenha havido investimento financeiro direto, a economia de prazo e esforço foi significativa.
- A tecnologia permitiu a realocação de servidores para atividades mais estratégicas.

A automatização do registro de preços mostrou como a tecnologia pode ser utilizada para otimizar atividades administrativas, promovendo maior eficiência, transparência e economia de recursos. A solução integrou diferentes tecnologias em um único fluxo simplificado, eliminando a necessidade de tarefas manuais repetitivas. Além do mais, agiliza os procedimentos, garante a organização, rastreabilidade dos dados, controle e a auditoria.

CONTATO:

financeiro.ct@ufsm.br

EQUIPE:

Eduardo Escobar Bürger - Docente

Ricardo da Silva Barcelos - Administrador

5.5. DESENVOLVIMENTO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA DE TEXTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

 Set/2023

 Servidores da PROPLAN e comunidade acadêmica

 Sistemas

 PROPLAN

Este projeto consistiu no desenvolvimento de uma **inteligência artificial (IA) para a classificação automática de comentários** de alunos, feitos no âmbito da avaliação de Ensino-Aprendizagem das disciplinas da UFSM, ao fim dos semestres letivos. Diferente de soluções prontas disponíveis na internet, essa IA foi criada especificamente para atender às necessidades da UFSM, considerando o linguajar adotado pelos alunos, repleto de gírias e outras figuras de linguagem. Anteriormente, a classificação destes comentários era realizada de maneira manual por uma equipe de servidores da PROPLAN. Com a solução proposta, foi possível reduzir o tempo de classificação de dias para apenas alguns minutos, permitindo que os servidores pudessem se dedicar a outras atividades. Além disso, o passo-a-passo de como desenvolver a ferramenta foi disponibilizado publicamente, permitindo a criação de outras IAs. Esse trabalho é um exemplo de como a tecnologia pode ser aplicada para otimizar processos internos, aumentando a eficiência no serviço público.

A dificuldade da classificação manual

Os comentários de alunos são anonimizados, analisados e classificados para análise da qualidade das disciplinas. Anteriormente, a equipe da PROPLAN organizava os comentários das avaliações oriundas de questionários realizados com discentes de forma manual, através de uma planilha no Excel. Esse processo era demorado e exaustivo, freqüentemente demorando vários dias, limitando a atuação dos servidores em outras atividades.

Soluções como ChatGPT não poderiam ser usadas para classificação automática dos textos, pois os dados seriam enviados para um servidor externo à UFSM, violando sua anonimidade. Seria então necessário desenvolver uma IA própria, *in house*. Para isto, as seguintes etapas foram seguidas:

1. Estudo da literatura e busca de tecnologias disponíveis;
2. Coleta e pré-processamento dos dados já classificados manualmente;
3. Supervisão do estágio do aluno Gabriel Souza, que classificou manualmente 11 mil comentários anonimizados de avaliações de refeições dos restaurantes universitários, também usados para treinamento da IA;
4. Treinamento da IA com o corpus disponível;

5. Integração do resultado da análise da IA com a interface do Portal Docente, para exibição dos resultados;
6. Ambiente de produção: classificação de comentários não utilizados no treinamento e disponibilização dos resultados no Portal Docente.

Agilidade e precisão

Os principais resultados obtidos pela iniciativa foram:

- Redução significativa no tempo de classificação dos textos, que passou de vários dias para alguns minutos;
- Alta qualidade da análise textual, com uma taxa de acerto superior a 92%;
- Disponibilização do passo-a-passo de elaboração da ferramenta publicamente, permitindo sua reprodução;
- Economia de recursos: nenhum recurso econômico adicional foi investido na elaboração da IA;
- Liberação dos servidores para outras atividades.

O código-fonte da IA está disponível no site GitHub (<https://github.com/COPLIN-UFSM/nlp>), permitindo a colaboração na melhoria da ferramenta, pilar fundamental dos softwares livres.

UFSM: pólo de inovação tecnológica

Esta iniciativa foi desenvolvida com o propósito de aumentar a eficiência no serviço público, utilizando recursos próprios da UFSM, e o *know how* de seus servidores.

Atualmente, existe uma tendência de terceirizar o desenvolvimento de IAs a grandes empresas de tecnologia, como Microsoft, Google, Amazon Web Services, OpenAI, dentre outras. Esta prática, além de privar os usuários do conhecimento necessário para desenvolver novas soluções, efetivamente transfere recursos para o caixa das empresas de tecnologia, frequentemente estrangeiras. A iniciativa descrita neste capítulo prova que é possível propor reverter este quadro.

CONTATO:

coplin@ufsm.br

EQUIPE:

Henry Emanuel Leal Cagnini - Analista de TI

Raphael Silveira Amaro - Economista

Gabriel Cezar Souza - Estagiário, acadêmico do Curso de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Marcelo Lopes Kroth - Analista de TI

Fernando Pires Barbosa - Analista de TI

Lahraine Montardo - Administradora

Silvana Bortoluzzi Balconi - Administradora

Giana Lucca Kroth - Analista de TI

5.6. DESTILADOR ECOLÓGICO



Ago/2024



CCR



Saúde e Meio Ambiente



Servidores de Laboratórios

O desenvolvimento de um protótipo de destilador ecológico buscou otimizar o uso da água em laboratórios, maximizando seu aproveitamento e permitindo o reuso em outras atividades. Tradicionalmente, os equipamentos tipo Pilsen, embora eficientes, desperdiçam grandes volumes de recurso hídrico, descartando mais de 20 litros para cada litro destilado. Diante disso, essa proposta representa um avanço em direção a práticas sustentáveis na UFSM.

O Problema: desperdício de água nos destiladores

O principal desafio enfrentado era o **alto desperdício de água** nos equipamentos, comumente utilizados em laboratórios para obtenção de água pura. O descarte excessivo de água limpa gerava um grande desperdício, evidenciando a necessidade de racionalizar o uso desse recurso, tanto para os laboratórios quanto para a instituição como um todo. Essa situação motivou a busca por uma solução que alinhasse eficiência e responsabilidade ambiental.

Objetivos da proposta: economia e reúso da Água

Os principais objetivos do trabalho foram:

- Reduzir o consumo de água potável no processo de destilação.
- Maximizar o aproveitamento da água durante a destilação.
- Possibilitar o reúso da água em outras atividades, como lavagem de materiais, limpeza, irrigação, e abastecimento de equipamentos.
- Promover a conscientização sobre o uso racional dos recursos hídricos.

Fases de Implementação: Um Aprimoramento contínuo

A adoção do destilador ecológico seguiu uma série de etapas:

- Experimentos e o desenvolvimento de protótipos para modificar o sistema de destilação.
- Busca de experiências e realização de testes.
- Aprimoramento contínuo do sistema ao longo de vários anos.

- Avaliação da água destilada produzida.
- Adequação do sistema ao espaço disponível.
- Emprego de outras tecnologias para otimizar o processo.
- Desenvolvimento do protótipo final.

Economia de água e consciência ambiental

Embora não exista um registro completo de todo o período de desenvolvimento do protótipo, os resultados observados empiricamente são bastante significativos:

- Estima-se que em um equipamento, a **economia de água** tenha variado entre 30 e 60 mil litros ao longo dos anos de uso.
- **Reúso da água** para outras finalidades.
- **Conscientização sobre a importância da sustentabilidade** e do uso racional da água.

Componentes da mudança:

As ferramentas empregadas no projeto foram principalmente humanas e intelectuais

- O trabalho do técnico de laboratório.
- Conhecimento técnico e criatividade para o desenvolvimento dos protótipos e testes.
- Materiais para construção dos protótipos.

Verificou-se que o modelo do destilador ecológico foi pouco vantajoso em termos financeiros, o que precisa ser aprimorado, mas representou uma solução importante dentro da perspectiva de racionalização do uso da água potável e promoção da sustentabilidade. A iniciativa mostrou que é possível aliar ciência e responsabilidade ambiental, criando soluções que beneficiam tanto a instituição quanto o planeta.

CONTATO:

dfs.ccr@ufsm.br

EQUIPE:

Fernando Saccol Gnocato - Téc. de Laboratório

5.7. ESCRITÓRIO DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS DO CT

 Out/2023

 CT

 Processos

 Comunidade Acadêmica do CT

A criação do **Escritório de Assuntos Internacionais do Centro de Tecnologia (CT)** da UFSM representa uma iniciativa inovadora e transformadora. Esse setor foi estabelecido para centralizar e impulsionar as ações de cooperação global da unidade, que antes eram fragmentadas e pouco coordenadas. A ação marca uma mudança significativa na forma como o CT se relaciona com o mundo, fortalecendo sua presença internacional, ampliando a mobilidade acadêmica e captando recursos para pesquisa. O projeto atua como um catalisador, oferecendo suporte a estudantes e servidores em suas propostas de intercâmbio, conectando a comunidade acadêmica com oportunidades globais.

Um cenário de fragmentação

A ausência de um setor específico para a internacionalização representava uma lacuna a ser suprida. As iniciativas existentes eram dispersas e de alcance limitado, reduzindo o potencial do centro. Essa fragmentação dificultava a movimentação de estudantes e servidores, a participação em redes internacionais, a atração de estudantes e pesquisadores estrangeiros e a captação de fundos para projetos de pesquisa. A falta de coordenação comprometia o avanço da colaboração internacional da unidade, um dos objetivos estratégicos da UFSM.

Do planejamento à ação

A execução do projeto envolveu as seguintes etapas:

- A designação de um servidor para elaborar um projeto de integração global.
- O Comitê Descentralizado de Internacionalização acompanhou o processo, garantindo alinhamento com as diretrizes da UFSM.
- A criação do Escritório de Assuntos Internacionais centralizou as demandas relativas ao intercâmbio internacional, trazendo organização e eficiência.
- Implementação de ações estratégicas, como a criação de um portal de internacionalização, a oferta de cursos de idiomas e a promoção de parcerias com instituições estrangeiras.
- Criação de uma página temática no site e um perfil no Instagram para divulgação das ações.

Melhorias para a comunidade acadêmica

Os principais resultados incluem:

- **Acompanhamento personalizado** dos estudantes em movimentação acadêmica, garantindo suporte durante suas experiências internacionais.
- **Consolidação e estabelecimento de novas parcerias** com instituições de ensino e pesquisa.
- **Capacitação de servidores e estudantes** em língua estrangeira, com cursos internos voltados para o uso acadêmico.
- **Ampliação da visibilidade internacional** do CT.
- **Centralização das informações** sobre oportunidades de intercâmbio internacional.
- **Produção de conteúdo bilíngue** para o público estrangeiro.
- **Institucionalização dos programas internacionais**, fortalecendo a valorização do CT e da UFSM.
- **Alinhamento dos indicadores de internacionalização do CT** com os objetivos estratégicos da UFSM.

Equipes e saberes

Os meios empregados na ação foram técnicos e humanos. Não houve aplicações financeiras substanciais específicas para o projeto. A alocação de servidores dedicados à colaboração internacional foi fundamental para o sucesso do projeto.

O Escritório de Assuntos Internacionais é um marco na internacionalização do CT, qualificando a mobilidade acadêmica, fortalecendo as parcerias internacionais e ampliando a visibilidade externa da UFSM. O trabalho mostrou como a centralização e a coordenação de esforços podem transformar desafios em oportunidades, conectando o CT com o mundo e promovendo uma cultura de intercâmbio internacional na instituição.

CONTATO:

codinterct@ufsm.br

EQUIPE:

Yuri Medeiros de Lima - Assistente em Administração

Tatiana V. de Christo Stradiotto - Secretária Executiva.

5.8. GESTÃO DE ESTÁGIOS DE GRADUAÇÃO

 Mai/2021

 PROGRAD

 Processos

 Comunidade Acadêmica e externa

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) deu um importante passo ao modernizar a organização dos estágios de graduação. Essa ação trouxe um conjunto de processos e ferramentas que melhoraram a condução das atividades de estágio, garantindo maior eficiência e transparência. O projeto incluiu a elaboração de diretrizes institucionais claras, a definição de fluxos de trabalho mais ágeis e o desenvolvimento de recursos digitais, como a Página de Estágios, o Painel de Gestão de Estágios e uma aplicação integrada ao Sistema de Informações Estudantis (SIE). Isso foi pensado para fortalecer a qualidade da formação acadêmica e assegurar um acompanhamento mais efetivo das atividades.

Os obstáculos na formalização e orientação de estágios

A UFSM enfrentava dificuldades na formalização de convênios e na orientação dos estudantes durante as atividades práticas. A pandemia de Covid-19 evidenciou a urgência de adotar métodos eletrônicos, destacando a importância de um trabalho estratégico que abrangesse aspectos normativos, documentais e operacionais, garantindo um acompanhamento eficaz.

Rumo à execução

A implementação da iniciativa contou com as seguintes etapas para a melhoria do processo:

- Definição de fluxos de trabalho específicos para cada tipo de estágio e campo concedente, o que permitiu maior organização e clareza.
- Divulgação de informações em uma página dedicada para divulgar informações essenciais, como modelos de documentos, tutoriais e materiais de capacitação.
- Desenvolvimento da aplicação SIE 1.1.5.18 para registro de informações.
- Criação de um painel BI para gestão de procedimentos.
- Aprovação de diretrizes institucionais, como a Resolução UFSM n. 157/2024 e as Instruções Normativas n. 001/2022 e n. 002/20236 que estabeleceram as bases para a nova organização de estágios.

Conquistas alcançadas

Os principais resultados obtidos incluem:

- **A unificação dos processos de estágio** trouxe clareza e facilitou tanto a organização quanto o acompanhamento das atividades práticas.
- **O aumento da transparência** com o Painel de Gestão de Estágios, permitindo o acompanhamento de dados em tempo real.
- **A adesão** da comunidade acadêmica foi ampla, graças às capacitações contínuas.
- **A melhoria na qualidade dos cursos** e na gestão institucional, com impacto positivo na formação acadêmica.
- **O reconhecimento nacional, servindo de referência** para outras instituições, como a Universidade de Brasília (UnB) e o Fórum de Pró-Reitores de Graduação do Rio Grande do Sul (FORPROFE-RS).

Elementos de transformação

- A UFSM contou com a dedicação de servidores de diversas áreas, que trabalharam em conjunto para tornar o projeto realidade.
- A iniciativa utilizou ferramentas já disponíveis, como o Power BI e o Bizagi, sem gerar custos adicionais ou a necessidade de novos investimentos.
- A adoção da tramitação eletrônica, além de ágil e moderna, reduziu custos operacionais e eliminou gastos com documentos físicos.

O projeto é um exemplo de que a **inovação pode ser alcançada** com meios disponíveis, desde que haja foco na otimização de processos e no uso inteligente da tecnologia. Além do mais, representa um avanço significativo, promovendo eficiência, transparência e qualidade na formação acadêmica.

CONTATO:

code.prograd@ufsm.br

EQUIPE:

Ana Celina Quevedo Salles - Assistente em Adm
André Gomes Alves - Analista de TI
Andreia Viero - Analista de TI
Carmen Cristina Suptitz - Administradora
Daiane Regina S. Pradebon - Arquivista
Débora Flores - Arquivista
Giana Lucca Kroth - Analista de TI
Joseane Ângela P. do Amaral - Assistente em Adm
Júlia Cervo - Relações Públicas

Karina Parcianello Bordin- Assistente em Adm
Larissa Montagner Cervo - Docente
Luciane da Veiga Cunha - Assistente em Adm
Marcia Helena N. Lorentz - Administradora
Marcio Andre Dell'Aglio Frick - Analista de TI
Marisa Amaral - Analista de TI
Rita de Cacia B. Liberalesso - Téc em
Assuntos Educacionais
Tiago Tagliapietra - Assistente em Adm

5.9. IMPLEMENTAÇÃO DE UM BIOMARCADOR LABORATORIAL PARA O DIAGNÓSTICO DE TROMBOCITOPENIA IMUNE

 Dez/2020

 HUSM

 Saúde e Meio Ambiente

 Pacientes atendidos no HUSM

Na busca por avanços na detecção de doenças autoimunes, o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) desenvolveu uma nova **aplicação laboratorial para a identificação da trombocitopenia imune (PTI)**. Essa condição afeta a produção de plaquetas, fundamentais para a coagulação sanguínea. A inovação consistiu de um ponto de corte para o Índice de Plaquetas Imaturas (IPF), um parâmetro presente nos hemogramas de rotina, mas, até então, sem aplicação diagnóstica. Com essa modernização, o IPF passou a ser um **biomarcador acessível** e eficaz na **detecção da PTI**, contribuindo para avaliações mais precisas e aprimoramento no tratamento dos pacientes.

A falta de um biomarcador específico para PTI

O diagnóstico de PTI sempre representou um desafio, uma vez que não existia um biomarcador laboratorial específico. A identificação da doença dependia da exclusão de outras condições que também reduzissem a contagem de plaquetas, tornando o processo lento e impreciso. Essa incerteza levava a tratamentos empíricos, aumentando riscos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema de saúde. A ausência de um método mais preciso deixava os indivíduos vulneráveis a riscos de sangramento, com possibilidade de complicações graves e fatais.

Objetivo da iniciativa: diagnóstico rápido, eficiente e acessível

O objetivo era disponibilizar um marcador sanguíneo rápido, não invasivo e acessível, capaz de diferenciar as causas da trombocitopenia.

Etapas da implementação: do estudo à rotina laboratorial

1. Estabelecimento dos valores de referência, definindo os parâmetros normais do IPF em uma população saudável.
2. Definição do ponto de corte para diagnosticar a PTI em pacientes com suspeita da doença.
3. Publicação dos resultados em periódicos internacionais.
4. Inclusão do índice na rotina hospitalar no rol de exames do HUSM, tornando-se parte do protocolo de admissão de pacientes.

Efeitos na prática clínica

- **Disponibilização de detecção precisa em que o biomarcador auxilia no exame** de trombocitopenias, especialmente a PTI.
- **Redução de tratamentos empíricos**, evitando intervenções desnecessárias, reduzindo custos e riscos aos pacientes.
- **Otimização de recursos** pois o exame de hemograma, já realizado rotineiramente, passou a fornecer um parâmetro diagnóstico adicional sem custos extras.
- **Benefícios aos pacientes, com 83 casos** já avaliados de forma mais ágil e precisa.
- **Divulgação dos achados** em periódicos internacionais, consolidando o reconhecimento científico.

O trabalho aproveitou os **meios disponíveis no laboratório**. O IPF é um dado gerado automaticamente pelos equipamentos de hemograma, o que eliminou investimentos adicionais. A equipe otimizou o uso de tecnologias disponíveis, tornando o processo mais eficiente. Além disso, o recrutamento de pacientes foi facilitado pela divulgação interna no HUSM, e os meios para pesquisa foram viabilizados por meio de uma doação de uma empresa privada, mostrando que é possível aprimorar os processos com parcerias e equipes comprometidas.

CONTATO:

hematolac@ufsm.br

EQUIPE:

Karla Nunes Pereira - Farmacêutica bioquímica

José Antônio Mainardi de Carvalho- Docente

José Edson Paz da Silva - Docente

Clóvis Paniz - Docente

Ederson José Reis - Médico

5.10. INDICADORES DE VULNERABILIDADE SOCIAL (IVS) NO PROGRAMA DE BENEFÍCIO SOCIOECONÔMICO (BSE) DA UFSM

 Jul/2023

 PRAE

 Processos

 Discentes e servidores da PRAE

A adoção do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) no Programa de Benefício Socioeconômico (BSE) representa um avanço significativo na **modernização da assistência estudantil da Universidade Federal de Santa Maria**. Essa nova perspectiva supera a análise convencional da renda per capita, integrando uma visão mais abrangente e sensível das condições dos estudantes. O IVS considera, além dos aspectos quantitativos, como a renda familiar, fatores qualitativos, como gênero, raça, etnia, local de origem, moradia e saúde. Essa abordagem busca retratar com maior precisão a realidade socioeconômica dos estudantes, assegurando uma distribuição mais justa dos recursos.

Uma metodologia limitada

O processo de análise socioeconômica para o BSE apresentava limitações que comprometiam sua eficácia. O trâmite utilizado para calcular a renda per capita não era padronizado entre os campi e havia sido definido sem uma construção coletiva. Além disso, faltava critérios claros para o ranqueamento nos editais para a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Utilizava-se apenas a renda familiar per capita, o que não traduzia o compromisso da instituição com a inclusão social. A ausência de padronização e a restrição a esse único critério resultava em inconsistências e disparidades na distribuição dos auxílios.

Da pesquisa à aplicação prática

As etapas da implementação foram:

1. Discussões teóricas para fundamentar a construção dos indicadores.
2. Pesquisa sobre as práticas adotadas por outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).
3. Seleção de instituições de referência para análise detalhada dos processos.
4. Construção do próprio IVS.
5. Sistematização dos conceitos, transformando-os em indicadores de vulnerabilidade social.
6. Apresentação da proposta aos campi fora de sede e à gestão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

7. Aprovação da proposta, sendo executada a partir do edital do Processo Seletivo BSE 2023/2.
8. Chamada pública lançada para reavaliar, com base na nova estratégia, a situação socioeconômica dos candidatos à moradia estudantil..
9. Adoção da nova metodologia como critério dos editais do BSE.

Mais justiça e transparência

Principais resultados obtidos:

- **Compreensão mais ampla e detalhada** da realidade socioeconômica dos alunos.
- **Padronização dos critérios** de análise e cálculo de renda per capita, tornando-se mais transparentes e alinhados aos parâmetros do Ministério da Educação (MEC).
- **Equidade** no acesso aos benefícios, onde estudantes em situação de maior vulnerabilidade passaram a ser priorizados, reduzindo desigualdades e promovendo justiça social.
- **Transparência** no cálculo da renda familiar, pois o novo método trouxe maior clareza.
- **Inclusão do IVS** nos editais da moradia estudantil, incorporando como critério de classificação, garantindo que os auxílios chegassem a quem mais precisa.

Otimização e colaboração

Os elementos utilizados para a aplicação da mudança envolveram:

- Ferramentas como Pacote Office, Google Meet e Google Drive, que otimizaram a comunicação e a organização.
- Três assistentes sociais dedicaram-se à elaboração dos estudos socioeconômicos.

Não houve necessidade de investimentos financeiros, pois os meios utilizados já estavam disponíveis na instituição.

A iniciativa consolidou um avanço histórico na assistência estudantil da UFSM, estabelecendo processos mais justos, transparentes e alinhados aos princípios da inclusão social e aos objetivos institucionais.

CONTATO:

bse@ufsm.br

EQUIPE:

Adauton Ezequiel Müller - Assistente Social

Cassia Engres Mocelin Ceolin - Assistente Social

Clarita Souza Baroni Silveira - Assistente Social

Angela Maria Souza de Lima - Assistente Social

Jane Luzia França Pedão - Assistente Social

Marta Cristina Schuch - Assistente Social

Mári Aparecida Bortoli - Assistente Social

Glaucia da Rocha Tassinari - Assistente Social

5.11. INOVAÇÃO NA GESTÃO DE FLUXO E CAPACITAÇÃO DAS COMISSÕES DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINAR DISCENTE

 Jun/2023

 PRAE

 Processos



PRAE, servidores e discentes envolvidos nos processos

A **reestruturação do fluxo e a capacitação das comissões responsáveis pelos Processos Administrativos Disciplinares Discentes (PADD)** foram adotadas pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Essa ação foi desenvolvida em três frentes principais: a simplificação do fluxo do processo, a promoção de capacitações para os membros das comissões e o assessoramento às comissões no decorrer das atividades. O objetivo foi tornar os procedimentos mais ágeis e transparentes, assegurando que as equipes responsáveis estivessem preparadas para conduzir as apurações de forma justa e eficiente, cumprindo os princípios constitucionais da Administração Pública.

Trâmites burocráticos e falta de preparo nas comissões

Os processos administrativos disciplinares discentes enfrentavam diversos obstáculos. As denúncias chegavam por diferentes canais, como o e-mail da PRAE e da secretaria da PRAE, ou do setor de moradia estudantil, o que gerava uma burocracia excessiva. A designação das comissões, feita por meio de portarias, exigia prorrogações mensais solicitadas via memorando PEN. Esse sistema envolvia múltiplos setores e resultava em um processo moroso e desgastante. Além disso, os membros dos grupos de apuração não recebiam qualquer tipo de formação, o que gerava dúvidas recorrentes, exigindo consultas frequentes à Corregedoria e outros órgãos consultivos. Essa realidade resultava em atrasos na resolução das denúncias, ineficiência da instituição e, em alguns casos, na sensação de impunidade, que poderia incentivar novas infrações.

Análise, mudança e capacitação

As etapas de implementação da iniciativa passaram por:

1. Análise detalhada do fluxo dos trâmites disciplinares.
2. Trocas de informações internas na PRAE.
3. Reuniões com a Corregedoria, Procuradoria Jurídica da UFSM, Assessoria jurídica do Gabinete do Reitor e com o Departamento de Arquivo Geral (DAG) para ajustar os procedimentos.
4. Capacitação dos membros das novas equipes designadas.
5. Assessoramento às comissões de PADD.

A unidade responsável passou a acompanhar mensalmente os processos em andamento, realizando as prorrogações necessárias e encaminhando os casos ao grupo de apuração sem a necessidade de solicitações repetitivas. Isso eliminou grande parte dos excessos de formalidades anteriores e agilizou o andamento dos trâmites.

Tempo reduzido e comissões preparadas

Os resultados alcançados compreenderam:

- **Redução do tempo médio de conclusão dos trâmites**, que antes variava entre um ano e meio e dois anos, para cerca de sete a oito meses – uma diminuição de aproximadamente 50%.
- **Redução significativa na burocracia**.
- **Comissões mais capacitadas passaram a ter** menos dúvidas, diminuindo a demanda de consultas à Corregedoria, ao DAG e demais órgãos consultivos.
- **A celeridade processual** garantiu maior controle da legalidade, redução de riscos nas ações das comissões e maior eficiência na conclusão dos trâmites.
- **Manutenção de equipes capacitadas** para realizar suas atividades de forma consciente e adequada.

Agentes de mudança

As melhorias foram promovidas basicamente por pessoas, que usaram seus conhecimentos para aprimorar o processo:

- Servidores envolvidos na gestão dos processos e na capacitação das equipes responsáveis.
- Tecnologias como TVs, notebooks, sistemas de som e vídeo, smartphones, planilhas Excel.

CONTATO:

assessoria.processosadministrativos.prae@ufsm.br

EQUIPE:

Gilian de Moraes Pinto - Assistente em Adm
Josiane dos Santos Souza Borges - Corregedora

5.12. MARATONA DE INOVAÇÃO - IDEATHON - CONSTRUINDO SOLUÇÕES INOVADORAS

 Abr/2023

 PROINOVA

 Processos

 Servidores e Discentes da UFSM

A Maratona de Inovação – *Ideathon*, promovida pela Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo da UFSM (PROINOVA), é uma ação voltada ao estímulo da criatividade e do desenvolvimento de soluções inovadoras para resolução de problemas. Com a dinâmica, busca-se conectar os participantes às metodologias de desenvolvimento de negócios, incentivando a criação de propostas criativas para desafios identificados em suas áreas de atuação. Por meio de oficinas e assessoramento, os participantes são guiados a uma jornada de construção de projetos, integrando conceitos essenciais de negócio à sua formação.

Mentorias e apresentação de *Pitches*

A Maratona de Inovação - *Ideathon* surgiu a partir das seguintes etapas de implementação:

1. Reunião de alinhamento na PROINOVA para definir o escopo do projeto.
2. Definição da metodologia a ser aplicada.
3. Criação da identidade visual da maratona.
4. Estabelecimento do cronograma de atividades.
5. Divulgação da atividade nos centros de ensino, redes sociais e outros canais de comunicação.
6. Realização das atividades propostas.
7. Seleção das ideias vencedoras em cada centro.
8. Formação com o SEBRAE para os grupos finalistas.
9. Apresentação dos *Pitches* durante a Semana da Jornada Acadêmica Integrada (JAI).

Ideias inovadoras e alunos capacitados

Os resultados alcançados foram:

- **Desenvolvimento de habilidades relacionadas à criatividade e ao desenvolvimento de negócios** entre os alunos participantes.
- **Criação de propostas transformadoras** para problemas reais, demonstrando o potencial dos estudantes.

- **Engajamento de 131 participantes** na maratona.
- **Escolha de 14 ideias tecnológicas** com alto potencial de inovação.
- **Impacto positivo** na formação dos jovens, preparando-os com competências essenciais para o mundo do trabalho.

Recursos utilizados

Para a realização do *Ideathon*, foram mobilizados:

- Equipe da Unidade de Inovação e Empreendedorismo, responsável pela organização e execução do evento.
- Ferramentas tecnológicas como computadores, para apoio logístico e operacional.
- Infraestrutura do *Espaço Collab* do InovaTec Parque Tecnológico da UFSM, que proporcionou um ambiente propício para a troca de ideias.
- Custeio para materiais básicos, como folha de ofício e *post-its*. Materiais como folhas Canvas já estavam disponíveis, e o *coffee break* em parceria com o SEBRAE.

O projeto mostrou como o *Ideathon* pode transformar o aprendizado, integrando práticas de criatividade e desenvolvimento de negócios à formação dos estudantes. Além de impactar positivamente a preparação dos futuros profissionais, a maratona também gerou soluções que beneficiam a sociedade. O trabalho em equipe e o uso da criatividade para resolver problemas mostraram-se como ferramentas poderosas, capazes de inspirar mudanças e promover um ambiente de aprendizado mais dinâmico e conectado com as demandas do mundo atual.

CONTATO:

proinova.ce@ufsm.br

EQUIPE:

Carmen Brum Rosa - Docente

Débora Seminoti Tamiosso - Assistente em Adm

Mauricio Marques Medina- Administrador

Maurício Nascimento Dias Coffy - Assistente em Adm

5.13. MODERNIZAÇÃO DO PROCESSO DE CONCURSO PARA DOCENTE NA UFSM

 Jul/2022

 PROGEP

 Processos

 Servidores da UFSM e candidatos

A modernização dos concursos docentes na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi um projeto liderado pela Coordenadoria de Concursos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP). Um dos principais avanços foi a implementação do **Sistema de Concurso Docente (SCD)**, uma plataforma que informatizou todas as etapas do certame, promovendo a sustentabilidade, eficiência, imparcialidade, isonomia e transparência nos concursos públicos docentes na UFSM.

A iniciativa visou otimizar o fluxo processual, desde a inscrição até a homologação do concurso, e buscou modernizar os concursos públicos para docente com o intuito de desenvolver um processo cada vez mais comprometido com o interesse público, promovendo a qualidade do corpo docente e a otimização de recursos públicos.

Burocracia

O concurso público para docente na UFSM é constituído de quatro provas obrigatórias – escrita, didática, defesa de produção intelectual e títulos, e uma prova prática, opcional. Por ter muitas etapas, a produção de documentos é bastante elevada para formalizar os procedimentos do concurso e avaliações dos candidatos, além de todos os documentos produzidos e entregues pelos candidatos durante a realização das provas. Ainda, após a finalização do certame, o processo percorre diversas instâncias para conferências, pareceres e homologações, visando garantir a legalidade e legitimidade do processo.

Neste contexto, os concursos docentes na UFSM enfrentavam desafios significativos devido à burocracia e à dependência de comprovações impressas de documentos produzidos nos concursos.

As inscrições dos candidatos eram feitas presencialmente, com envio de documentação física, e a análise e homologação eram realizadas manualmente. A elaboração de documentos demandava grande esforço, não havia padronização dos documentos processuais, a tramitação dos processos físicos era lenta, e a redução do quadro de pessoal técnico da UFSM nos últimos anos, causada por legislações federais que vedaram e extinguiram cargos nas universidades federais agravava a situação, gerando sobrecarga de trabalho, maior probabilidade de erros e de perda de qualidade na realização de concursos docentes.

Assim, com uma média de 55 concursos anuais para docentes efetivos e 40 candidatos por certame, a necessidade de modernização do processo de concurso docente se tornou essencial.

A busca pela otimização do processo

As principais etapas do trabalho de modernização do concurso para docente envolveram:

1. Diagnóstico da necessidade de melhorias, por meio de reuniões com secretários de concursos, chefias de Departamento e Direções de Unidades;
2. Alterações na legislação interna (resoluções e instruções normativas) para otimizar fluxo do processo de concurso docente;
3. Parceria com o Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFSM para desenvolver o projeto do Sistema de Concurso Docente - SCD/UFSM;
4. Desenvolvimento do SCD/UFSM pelo CPD, em colaboração com o Departamento de Arquivo Geral (DAG) da UFSM;
5. Testes e ajustes no SCD/UFSM antes da sua implantação;
6. Implementação do SCD/UFSM nos concursos públicos docentes;
7. Elaboração de tutoriais e *checklists* e realização de formações sobre o uso do SCD/UFSM.
8. Capacitação prévia aos concursos de membros internos e externos de comissões examinadoras e secretários; e acompanhamento contínuo e in loco dos certames pela equipe da CCON/PROGEP
9. Avaliação do SCD/UFSM com *feedback* dos usuários, em reuniões com o CPD e o DAG, com posteriores ajustes.

Eficiência e transparência

Os resultados obtidos foram:

- Redução do volume de documentos físicos gerados e redução de documentos entregues fisicamente pelos candidatos, promovendo sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos públicos financeiros e patrimoniais;
- Minimização de erros de cálculos pelos membros de comissão examinadora, que antes realizavam de forma manual, e que agora são realizadas pelo SCD/UFSM, reduzindo, também, a interposição de recursos por erros materiais;
- Padronização dos documentos do concurso (atas, cédulas, listas, etc), e ordenação lógica das etapas do concurso pelo SCD/UFSM;
- Redução de tempo de tramitação de processos, anteriormente realizada de forma física;
- Participação presencial de membros externos de comissão examinadora em apenas uma etapa do concurso, facilitando a inclusão de professores de outras instituições em comissões e superando desafios logísticos da UFSM, reduzindo gastos com diárias e passagens, gerando economia de recursos públicos;

- Acesso digital às provas e documentos do concurso, interposição de recursos, permitindo o acompanhamento de todas as fases do concurso pelo SCD/UFSM e pelo processo eletrônico nacional (PEN-SIE/UFSM), promovendo maior transparências e controle aos concursos na UFSM.

Os recursos mobilizados para a melhoria envolveram:

- Equipe da Coordenadoria de Concursos/PROGEP, secretários, docentes, analistas de TI e arquivistas.
- Infraestrutura tecnológica, como computadores e softwares, para o desenvolvimento e operação do sistema.

A modernização do processo de concurso docente na UFSM demonstrou como a tecnologia pode trazer benefícios significativos para a gestão pública, promovendo eficiência, transparência e sustentabilidade. A adoção do SCD reduziu o tempo do processo, otimizou recursos e buscou garantir a seleção dos candidatos mais capacitados, fortalecendo a qualidade do ensino na universidade.

CONTATO:

concursodocente@ufts.m.br

EQUIPE:

Bibiana Rodrigues Fontana - Assistente em Adm

Daiane Regina Pradebon - Arquivista

Débora Flores - Arquivista

Gabriela Almeida Lovato - Administradora

Graziela Machado Flores - Administradora

Marcos Vinícius Souza - Analista de TI

Paula Borges Tronco - Administradora

Vinícius Moraes Barcellos - Assistente em Adm

5.14. ORGANIZAÇÃO DAS CERIMÔNIAS DE FORMATURA DA UFSM/FW

 Set/2022

 Campus FW

 Processos

 Comunidade Acadêmica de FW

O Campus da Universidade Federal de Santa Maria em Frederico Westphalen (UFSM/FW) implementou uma iniciativa para aprimorar as Cerimônias de Formatura Integrada, institucionalizando alguns procedimentos de modo a tornar esses eventos mais organizados e memoráveis. O projeto, iniciado em setembro de 2022, refletiu o esforço contínuo dos servidores em cuidar de cada detalhe, garantindo que esses momentos importantes obtivessem sucesso e fossem mais valorizados.

Diagnóstico da situação

Com o retorno dos eventos presenciais após a pandemia, a UFSM passou a assumir a organização e a promoção das colações de grau, tornando-as acessíveis a todos os estudantes, sendo, por isso, necessário limitar o número de convidados por formando, agilizar a execução das solenidades, esclarecer os procedimentos aos participantes e registrar momentos específicos desses eventos, com o intuito de promover a divulgação e a preservação de suas memórias. Esses aspectos exigiram atenção imediata, uma vez que as formaturas representam marcos importantes na vida dos estudantes e devem ser vivenciadas com qualidade por eles, suas famílias e toda a comunidade acadêmica.

Roteiro de ação

A execução do projeto envolveu o planejamento de diversas etapas:

- Criação de materiais visuais: a Programadora Visual do Campus elaborou o *design digital* para os convites e os ingressos. A equipe passou a utilizar camisetas padronizadas com o logotipo da Instituição.
- Elaboração de documentos: foram preparados documentos como Ordem de Entrada das autoridades, homenageados e formandos, bem como Orientações para a Cerimônia, com informações detalhadas sobre os procedimentos, e Mapa do Palco, adaptado para orientar os participantes sobre os assentos, evitando troca de lugares e dispensando a presença de uma pessoa no palco para direcioná-los.
- Produção de fotos e vídeos: a Operadora de Mídia Audiovisual do Campus registrou os momentos das cerimônias, criando materiais institucionais de boa qualidade para

divulgação e seleção de memórias, considerando que o Campus não dispõe de condições técnicas e de pessoal para proceder à transmissão *on-line* desses eventos.

- Distribuição de materiais: os ingressos foram impressos pela Imprensa Universitária e distribuídos aos formandos, enquanto os convites digitais foram amplamente divulgados.
- Divulgação: a publicização das cerimônias foi realizada por meio de *e-mails*, *WhatsApp*, site da Instituição e redes sociais.

Essas etapas foram executadas de forma sequencial e contínua, assegurando que todos os aspectos da cerimônia fossem bem planejados e realizados com excelência.

Melhorias Perceptíveis

Os resultados foram significativos, tanto em números quanto em qualidade:

- **Organização aprimorada:** as cerimônias ganharam mais agilidade, com procedimentos claros e filas organizadas.
- **Controle de convidados:** o uso de ingressos permitiu gerenciar o número de participantes, evitando superlotação.
- **Informação acessível:** as orientações detalhadas e o Mapa do Palco trouxeram clareza aos procedimentos e à disposição dos assentos.
- **Identificação da equipe:** as camisetas personalizadas facilitaram o reconhecimento da Equipe Técnica, agilizando o atendimento durante os eventos.
- **Divulgação eficiente:** a estratégia de comunicação ampliou o alcance das cerimônias, evolvendo um público maior.
- **Reconhecimento positivo:** a ação foi amplamente reconhecida pela instituição e pela comunidade por seu impacto positivo.

Em resumo, o projeto transformou as Cerimônias de Formatura Integrada da UFSM/FW, tornando-as mais eficientes, organizadas e significativas para todos os envolvidos.

Ativos da transformação

O trabalho contou com os seguintes recursos:

- Grupo dedicado: servidores do campus formaram um grupo comprometido com a organização e execução dos eventos, demonstrando profissionalismo e cuidado.
- Recursos financeiros: investimentos foram direcionados para a impressão de ingressos e aquisição de materiais necessários.
- Tecnologias: câmeras digitais, computadores e a impressora da Imprensa Universitária foram utilizados.

A inovação nas colações de grau representou um marco na organização de eventos acadêmicos do Campus da UFSM em Frederico Westphalen. Ao superar desafios e implementar soluções criativas, os servidores transformaram as cerimônias em momentos mais eficientes, organizados e memoráveis. A combinação de materiais visuais, informações claras e uma equipe dedicada resultou em um processo exitoso e valorizado por toda a comunidade acadêmica.

CONTATO:

ufsmfw@uol.com.br

EQUIPE:

Adriana Camponogara Aires: Secretária Executiva

Adriane dos Santos M. Bisognin: Assistente em Adm

Carol S. da Silva - Operadora de Mídia Audiovisual - Colab. Terceirizada

Claudiosir Roque dos Santos: Técnico em Assuntos Educacionais

Ricardo Cocco: Técnico em Assuntos Educacionais

Sandra Valéria Binotto: Secretária Executiva

Sara Spolti Pazuc: Programadora Visual

Laís Piovesan: Psicóloga

Glaucia da Rocha Tassinari: Assistente Social

Natalia Pergher Miranda: Pedagoga

Ana Paula Koeche: Técnica de Tecnologia da Informação

5.15. PAINEL TRANSPARÊNCIA ATIVA DA AUDITORIA INTERNA DA UFSM

 Dez/2023

 AUDIN

 Processos

 Comunidade Acadêmica e Geral

Uma inovação significativa marcou o final de 2023 da Auditoria Interna da UFSM com o lançamento do [Painel Transparência Ativa da UFSM](#). Essa ferramenta on-line transformou a forma como a unidade compartilha seus dados e resultados, tornando as informações mais acessíveis e interativas para toda a comunidade. O projeto foi criado para atender à legislação, aprimorar a comunicação e a interação com o público, oferecendo uma experiência mais intuitiva e fluida.

A necessidade de transparência

A Unidade de Auditoria Interna (Audin) já publicava seus relatórios e demais resultados de suas atividades no site, mas a organização das informações não atendia às expectativas. Os dados estavam dispersos, dificultando a navegação e o acesso eficiente aos conteúdos. O sistema e-CGU, utilizado, ainda não permitia uma visualização clara do status das recomendações e dos benefícios gerados pelas auditorias. A necessidade de modernizar e aprimorar a divulgação tornou-se evidente, visando torná-las mais acessíveis e transparentes.

Passo a passo da implementação

O desenvolvimento do projeto foi realizado em diversas etapas:

- Análise e planejamento: a equipe iniciou o mapeamento das ferramentas tecnológicas disponíveis.
- Escolha da ferramenta: optou-se pelo Looker Studio, uma plataforma gratuita e adequada para apresentação de materiais.
- Levantamento de dados: reuniu-se o histórico de dados e informações dos trabalhos realizados pela Audin desde 2016 a 2024, oriundos de planilhas, do sistema e-CGU, do site e de backups.
- Construção do projeto: o painel foi desenvolvido, testado e aprimorado ao longo de diversas fases.
- Definição do visual: o design do ícone e da página inicial da iniciativa foi pensado para facilitar o acesso e a navegação.
- Atualização contínua: estabeleceu-se um processo de monitoramento contínuo, garantindo que os materiais fossem sempre atualizados.

Os reflexos da iniciativa

O painel da transparência ativa trouxe resultados notáveis:

- **Transparência:** as informações se tornaram mais claras e acessíveis, apresentadas por meio de gráficos que facilitam a compreensão.
- **Acesso rápido:** a plataforma oferece acesso rápido e intuitivo a relatórios, pareceres e dados sobre as auditorias.
- **Visão em tempo real:** o projeto apresentou bases atualizadas em tempo real, permitindo o acompanhamento das recomendações e dos benefícios gerados pelas ações de auditoria.
- **Fortalecimento do controle social:** o painel reforça o controle social das atividades, eliminando a necessidade de solicitações antecipadas.
- **Reconhecimento institucional:** a Controladoria Geral da União (CGU) reconheceu o trabalho, atribuindo à Auditoria Interna da UFSM a nota 9 no quesito transparência ativa.
- **Valor agregado à gestão:** o trabalho facilitou o acompanhamento das recomendações pelos gestores da instituição, agregando valor à gestão pública da universidade.

Criatividade e tecnologia a serviço da eficiência

A implementação do Painel da Transparência Ativa demonstrou que é possível inovar com poucos recursos:

- Servidores dedicados: o projeto foi desenvolvido por profissionais da própria unidade.
- Recursos financeiros: foram utilizadas ferramentas gratuitas para a criação da inovação.
- Tecnologia: o uso do Looker Studio permitiu transformar dados brutos em visualizações informativas e acessíveis.

O lançamento do Painel da Transparência Ativa foi uma demonstração clara do compromisso da Auditoria Interna da UFSM com a transparência e com a melhoria contínua da gestão pública. Ao utilizar ferramentas simples, mas eficazes, a unidade conseguiu transformar o processo de divulgação de informações, oferecendo à comunidade acadêmica e aos gestores um acesso mais fácil, rápido e claro aos dados.

CONTATO:

audinufsm@ufsm.br

EQUIPE:

Gislaine Borges - Auditora

Iriane Rodrigues da Rosa - Administradora

5.16. PORTAL DE OPORTUNIDADES DE BOLSAS NA UFSM

 Fev/2024

 PRPGP

 Processos

 Comunidade Acadêmica

A criação do **Portal de Oportunidades de Bolsas** marcou um avanço significativo na divulgação de vagas para bolsas acadêmicas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica e Inovação (ITI) e de Extensão. Com o lançamento da plataforma digital, em 2024, as informações foram centralizadas, facilitando o acesso de estudantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e de outras instituições. Projetado para oferecer uma navegação intuitiva, o sistema reúne detalhes sobre editais, áreas de conhecimento e *links* para os processos seletivos. Além de ser um repositório de informações, a iniciativa transformou a maneira como a seleção de bolsistas é conduzida, tornando-a mais acessível e democrática.

O problema da falta de visibilidade: por que o portal foi criado?

Os critérios de escolha de bolsistas Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica e Inovação (ITI) e de Extensão na UFSM eram descentralizados, dependendo de cada docente que recebia cotas de bolsas por meio de editais. A divulgação das vagas era irregular: alguns usavam murais ou redes sociais, enquanto outros nem as publicavam. Essa falta de padronização e clareza gerava dúvidas sobre a lisura dos métodos e dificultava o acesso igualitário às oportunidades. Em 2022, para atender demandas internas que requisitavam a divulgação dos editais dos docentes, foi criado um sistema provisório. Esse sistema, posteriormente, evoluiu para o portal disponibilizado no site da UFSM em 2024, que foi desenvolvido com o objetivo de garantir transparência e igualdade de possibilidades a todos os estudantes.

As etapas de criação do portal

A elaboração do sistema envolveu diversas etapas:

- Criação de protocolo: definição de um fluxo para a seleção de bolsistas, com responsabilidades definidas para cada participante.
- Modelo de edital: elaboração de um modelo de edital padrão para os docentes, garantindo que todas as informações e procedimentos fossem uniformes.

- Gestão dos editais: criação de um e-mail institucional específico.
- Ambiente Web: desenvolvimento de um ambiente digital onde os editais e resultados pudessesem ser publicados.
- Implementação e divulgação: os procedimentos foram aplicados e o edital amplamente divulgado para a comunidade acadêmica.

Repercussões do portal

Resultados significativos:

- **Visibilidade:** as chances de bolsas tornaram-se mais visíveis e acessíveis, com todas as informações necessárias em um único local.
- **Padronização:** com os métodos padronizados, eliminou-se as inconsistências e aumentou a confiança no rigor dos procedimentos.
- **Crescimento do interesse:** o interesse dos estudantes por atividades extracurriculares aumentou.
- **Transparência:** os riscos de questionamentos sobre os processos de seleção foram reduzidos.
- **Adesão:** 100% dos docentes contemplados com cotas de bolsas utilizaram o portal para publicar seus editais.

A força da colaboração

A realização do projeto foi possível graças ao empenho coletivo de diversas áreas da universidade, sem a necessidade de grandes investimentos financeiros:

- O trabalho envolveu a participação ativa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP), da Pró-Reitoria de Extensão (PRE) e da Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo (PROINOVA), além de um bolsista do curso de Sistemas para Internet da UFSM.
- O suporte tecnológico foi fornecido pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) e pelos Gabinetes/Subunidades de Projetos das Unidades de Ensino.

O portal marcou uma transformação cultural na UFSM, onde as bolsas passam a ser entendidas como oportunidades abertas a todos os estudantes. Com clareza e controle social como pilares, a iniciativa promoveu maior igualdade e justiça nos critérios de escolha dos bolsistas, enriquecendo assim a formação acadêmica dos alunos.

CONTATO:

ngic.prpgp@ufsm.br

EQUIPE:

Arion Helder Pilla - Assistente em Adm

Giana Tondolo Bonilla: Assistente em Adm

José Carlos Vargas da Silva - Assistente em Adm

Leandro Souza da Silva - Docente

Marciel Gian Hofstetter - Assistente em Adm

Maurício Nascimento Dias Coffy -Assistente em Adm

5.17. PROCESSO DE GESTÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

 Jan/2023

 Campus CS

 Sistemas

 Comunidade Acadêmica do Campus CS

A iniciativa de transformar a gestão dos laboratórios de informática do Campus Cachoeira do Sul da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) surgiu para garantir que todos os computadores estivessem prontos a fim de atender às necessidades de estudantes e docentes. Implementada a partir de janeiro de 2023, a proposta buscou otimizar processos, reduzir custos e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.

Um contexto de desorganização:

A gestão dos laboratórios enfrentava dificuldades significativas, pois a equipe técnica era responsável por manter 141 computadores operando de forma adequada, lidando com processos manuais e sem padronização. Cada máquina levava, em torno de 40 minutos para ser configurada, resultando em retrabalho e perda de tempo. Com o crescimento do campus e a expansão para cinco cursos de graduação, a necessidade de uma gestão mais eficiente tornou-se evidente. Era preciso encontrar uma solução para otimizar os processos, padronizar as configurações e garantir o pleno funcionamento dos laboratórios.

Da ideia à ação:

A realização do trabalho aconteceu em diferentes etapas.

- Planejamento: o primeiro passo foi a elaboração de um cronograma alinhado ao calendário acadêmico, garantindo que as ações fossem realizadas no momento adequado.
- Requisitos: os docentes foram consultados para identificar os softwares essenciais, criando-se uma lista que atendesse às necessidades de todos os cursos.
- Template: um computador modelo foi configurado com todos os softwares e ajustes validados, servindo como referência para as demais máquinas.
- Ajustes Físicos: os espaços foram organizados, com limpeza e adequação de cabos e periféricos, proporcionando um ambiente mais funcional.
- Deploy: utilizando o FOG Project, uma ferramenta de código aberto, a imagem do computador modelo foi replicada nos 141 computadores de forma rápida e eficiente.
- Personalização: scripts foram desenvolvidos para ajustes técnicos específicos, e o Veyon foi implementado para permitir a gestão remota das máquinas.
- Revisão diária: um bolsista realizou checagens diárias assegurando que os laboratórios estivessem sempre prontos para uso.

Reflexo das mudanças

As transformações trouxeram resultados positivos, demonstrando que a organização e a padronização fazem toda a diferença.

- **Redução do tempo de *deploy*:** o tempo necessário para replicar a imagem do sistema caiu de 94 horas para apenas 2 horas, um ganho significativo de eficiência.
- **Manutenção rápida:** ajustes que antes exigiam deslocamento e tempo no local passaram a ser realizados, remotamente, em cerca de 3 minutos.
- **Melhor aproveitamento da equipe:** com a automatização, a equipe de TI passou a ter mais tempo para outras atividades estratégicas.
- **Disponibilidade constante:** a revisão diária garantiu que os laboratórios estivessem sempre funcionando, sem interrupções.
- **Qualidade dos serviços:** a comunidade acadêmica passou a contar com um serviço de maior qualidade, atendendo às expectativas de estudantes e docentes.

Como fazer mais com menos?

O projeto mostrou que é possível inovar sem grandes investimentos financeiros. Para isso foram demandadas:

- Ferramentas tecnológicas gratuitas: utilização de soluções de código aberto, como o FOG Project e o Veyon, que não geram custos para a instituição.
- Dedicação da equipe: o empenho da equipe de TI foi fundamental, com horas dedicadas ao planejamento, capacitação e documentação dos processos.
- Otimização de recursos: a padronização dos procedimentos permitiu o uso eficiente dos laboratórios.

A iniciativa melhorou a gestão dos laboratórios, assim como promoveu um ambiente de colaboração e engajamento. A participação dos docentes no levantamento de requisitos e a divulgação dos cronogramas mantiveram todos informados e envolvidos no processo. A resistência inicial à mudança foi superada à medida que os benefícios da nova abordagem se tornaram evidentes.

CONTATO:

cs.info@ufsm.br

EQUIPE:

Diones de Vargas Dutra - Técnico de TI

Paulo Roberto Ramos Corrêa Júnior- Técnico de TI

Rodrigo Chagas Menezes- Técnico de TI

Rodrigo Vargas da Rosa - Técnico de TI

5.18. PROGREDIR: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E ATIVIDADES EMPREENDEDORAS DE CULTURA E TURISMO NO GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA

 Nov/2021

 PRE

 Outros

 Mulheres que residem na Quarta Colônia

O Progredir: Qualificação profissional e atividades empreendedoras de cultura e turismo no Geoparque Quarta Colônia foi desenvolvido para atender pessoas em situação de vulnerabilidade social na região central do Rio Grande do Sul. O programa, implementado pela Pró-Reitoria de Extensão (PRE) da UFSM, buscou oferecer formação em áreas como turismo e cultura, com vistas à geração de novas possibilidades de emprego e renda nas comunidades dos nove municípios que envolvem o território.

Falta de possibilidades: uma realidade a ser transformada

Muitos moradores da Quarta Colônia inscritos no Cadastro Único enfrentavam dificuldades para acessar qualificações profissionais. A certificação da região como Geoparque Mundial da UNESCO ampliou as oportunidades, mas a falta de preparo da população local limitava a inserção no mercado de trabalho, especialmente nos setores de cultura e turismo. Diante desse cenário, surgiu a necessidade de um projeto voltado à capacitação, com foco em mulheres entre 18 e 29 anos, para que pudessem se beneficiar das novas perspectivas criadas pelo Geoparque.

O processo de desenvolvimento do Progredir

Para alcançar seus objetivos, o programa seguiu diversas etapas:

- Diagnóstico socioeconômico: levantamento detalhado da população do Cadastro Único da Quarta Colônia para identificar suas necessidades e desafios.
- Identificação de demandas: mapeamento das áreas com maior potencial de geração de emprego e renda, priorizando atividades turísticas, culturais, paleontológicas e geológicas da região.
- Cursos de capacitação profissional: foram oferecidas formações curtas em áreas como turismo, gastronomia, artesanato, paisagismo, entre outros, alinhados às demandas locais.
- Kits didáticos: todos os participantes receberam materiais de apoio pedagógico para acompanhar as aulas e atividades práticas.

- Infraestrutura adequada: espaços e meios necessários foram garantidos para as aulas teóricas e práticas, criando um ambiente propício ao aprendizado.
- Cuidado com as crianças: um serviço de cuidadoras foi disponibilizado para que as mães pudessem se dedicar aos cursos.
- Acompanhamento pós-curso: após a conclusão, os participantes receberam suporte técnico para avaliar o impacto do programa em suas vidas.

Transformando vidas

O Progredir alcançou resultados importantes como:

- **Participação expressiva:** mais de 3.474 pessoas participaram das atividades, ultrapassando a meta inicial.
- **Horas de Formação:** foram oferecidas 3.960 horas de formação, distribuídas em 98 turmas.
- **Certificações:** 51% dos participantes receberam certificados, totalizando 1.904 certificações emitidas.
- **Empoderamento feminino:** o projeto fortaleceu a autonomia das mulheres, melhorando a convivência social e a autoestima.
- **Geração de renda:** muitos participantes desenvolveram habilidades em áreas como artesanato, gastronomia e na condução de turistas, criando fontes de renda.
- **Inovação social:** promoção da aprendizagem coletiva, aproximação da universidade às comunidades e fortalecimento dos vínculos entre os moradores e entre eles e os lugares de vida.

Investindo recursos no futuro

- Recursos financeiros: o projeto contou com fundos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, com um investimento de R\$1.080,00 por participante.
- Dedicação da equipe: o sucesso foi possível graças ao empenho de 94 proponentes e instrutores, além de técnicos administrativos, estudantes e cuidadoras, que trabalharam juntos para garantir o bom funcionamento das atividades.

O Progredir é um exemplo inspirador de como a educação e a colaboração podem transformar realidades. Ao oferecer qualificação profissional e apoio à comunidade, a ação contribuiu para gerar oportunidades de trabalho, emprego e renda, e promover o desenvolvimento social e econômico da região.

CONTATO:

progredir.pre@ufsm.br

EQUIPE:

Ana Carolina Cherobini Bortolin- Administradora
Angelita Zimmermann- Téc. em Assuntos Educacionais
Jaciele Carine V. Sell - Téc. em Assuntos Educacionais
Lauren Kleinert Londero Saldanha - Administradora

5.19. SEJA UFSM/FW NOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS DO ENSINO MÉDIO: COMPARTILHANDO SABERES

 Mai/2024

 Campus FW

 Outros

 Alunos de Escolas Públicas da região de FW

O projeto **SEJA UFSM/FW nos itinerários formativos do Ensino Médio: compartilhando saberes** surgiu como uma iniciativa do Campus de Frederico Westphalen da UFSM com o propósito de fortalecer a conexão entre a **universidade e as escolas de ensino médio** da região. Ao **compartilhar o conhecimento acadêmico** com os estudantes, professores e gestores escolares, o trabalho proporcionou uma visão ampla sobre as possibilidades de formação superior e as oportunidades disponíveis na Instituição. Além disso, promoveu um intercâmbio de saberes, transformando a relação entre a universidade e a sociedade em uma experiência de aprendizagem mútua e enriquecedora.

A busca pela aproximação com a sociedade

A ocupação das vagas oferecidas pelos cursos da UFSM/FW sempre foi uma preocupação da comunidade acadêmica. O distanciamento entre a universidade e as demandas da sociedade dificultava o acesso dos estudantes do ensino médio às informações sobre a vida universitária. Diante disso, tornou-se essencial criar uma ponte entre as instituições, promovendo uma troca de conhecimentos e experiências que inspirasse os jovens a buscar o ensino superior. Assim, a proposta consolidou a presença da universidade nas escolas públicas da região, fortalecendo vínculos e abrindo novos horizontes.

Da ideia à prática

Para alcançar seus objetivos, o projeto foi implementado em diversas etapas:

- Levantamento de itinerários formativos: identificação dos itinerários formativos oferecidos nas turmas de terceiros anos pelas escolas públicas da região.
- Montagem da planilha temática: criação de uma planilha que conectava temas pesquisados na universidade com os itinerários formativos oferecidos nas escolas e que haviam sido escolhidos pelos estudantes.
- Temas e atividades: proposição de 25 temas, trabalhados nas turmas do terceiro ano por meio de palestras, oficinas, minicursos e outras atividades interativas.

Durante a ação foram realizadas mais de três dezenas de atividades envolvendo temas variados que aproximavam as pesquisas e as áreas do conhecimento presentes na Universidade com as temáticas escolhidas pelos estudantes nos itinerários formativos do Novo Ensino Médio gaúcho. Temas como: Educação midiática e meio ambiente; Produtos das abelhas: Apiterapia; Nutrição, Saúde e Risco Alimentar; Nutrição, Emergência climática e decênio decisivo; Linguagens Digitais: Introdução à Fotografia; Atividades orientadas em Tecnologia: produção de Podcast; Meu resíduo, minha responsabilidade; Atitudes empreendedoras também foram debatidos, dentre outros.

Os Efeitos da iniciativa

Os resultados alcançados foram significativos:

- **Compartilhamento de saberes:** mais de 500 estudantes foram beneficiados com a troca de conhecimentos entre a universidade e as escolas.
- **Engajamento das escolas:** atividades realizadas em 20 turmas do 3º ano do ensino médio, abrangendo seis escolas em quatro municípios da região (Frederico Westphalen, Seberi, Caiçara e Palmitinho).
- **Ampliação do conhecimento:** estudantes, professores e gestores tiveram acesso a informações detalhadas sobre os cursos, as profissões relacionadas e as formas de ingresso na instituição.
- **Integração fortalecida:** a presença da universidade nas escolas foi consolidada, promovendo uma aproximação efetiva entre as instituições.
- **Divulgação transparente:** todas as ações foram divulgadas nas redes sociais do projeto, no site da instituição e em meios de comunicação, garantindo transparência e amplo alcance.

Investimento e transparência

A realização do projeto contou com o envolvimento dedicado de profissionais e estudantes:

- Participaram 18 docentes do ensino superior, 8 técnicos administrativos em educação e 3 estudantes de graduação bolsistas do Campus da UFSM em Frederico Westphalen, que contribuíram de forma significativa para o sucesso da iniciativa.
- A estrutura financeira incluiu 3 bolsas da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e um investimento de 10.000 reais, provenientes da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Os gastos foram registrados nos sistemas da universidade e estão disponíveis para consulta no Portal da Transparência, assegurando clareza e responsabilidade no uso dos recursos

A proposta SEJA UFSM/FW nos itinerários formativos do Ensino Médio: compartilhando saberes se mostrou um exemplo de como a universidade pode se conectar com a comunidade escolar, promovendo a troca de conhecimentos e experiências que transformam vidas.

CONTATO:

sejaufsmfw@ufsm.br

EQUIPE:

Eliane Pereira Dos Santos: Docente
Elizabeth dos Santos Salimen: Arquivista
Fabiana da Costa Pereira: Docente
Graciela Ló Nunes: Assistente Social
Gracieli Fernandes: Assistente em Adm
Juliana Scapin: Docente
Márcia D'Avila: Docente
Marieli Mulinari: Administradora
Ricardo Cocco: Téc. em Assuntos Educacionais
Roselei Battisti: Secretária Executiva

5.20. SISTEMA INTEGRADO DO CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

 Jan/2024

 CCR

 Sistemas

 Servidores do CCR

O **Sistema Integrado do Centro de Ciências Rurais (CCR)** é uma iniciativa inovadora projetada para **centralizar e otimizar a organização** de diversas áreas dentro do CCR na UFSM. Foi desenvolvido como uma plataforma unificada que teve como objetivo facilitar o acesso a informações atualizadas sobre recursos financeiros, patrimônio, infraestrutura, agendamento de salas e viagens, entre outros aspectos, promovendo uma comunicação mais eficiente entre departamentos, coordenações e secretarias.

O problema a ser superado

A comunicação e o acesso a dados no Centro de Ciências Rurais eram grandes desafios antes da implementação do Sistema Integrado CCR. Com os dados descentralizados em planilhas do Excel e arquivos do Word, a padronização e atualização das informações eram dificultadas. A falta de comunicação eficaz entre os setores, a dificuldade em obter dados atualizados sobre orçamento e patrimônio, além da desorganização no controle de agendamentos, tornavam o cotidiano dos servidores mais complexo. Diante desse cenário, tornou-se essencial desenvolver uma solução que centralizasse todos esses registros, facilitando o acesso e a gestão.

Buscando a solução

Para alcançar seus objetivos, o projeto foi desenvolvido nas seguintes etapas:

- Análise de requisitos: foi realizado um levantamento das necessidades de cada setor do CCR.
- Modelagem de dados: criação de modelos conceituais, lógicos e físicos das entidades relacionais.
- Definição da infraestrutura: escolha do hardware, dos serviços e das linguagens de programação, como HTML, CSS, JavaScript, PHP e banco de dados MySQL, além de um servidor web Nginx.
- Definição da metodologia ágil: optou-se pela metodologia Extreme Programming (XP) para o desenvolvimento do sistema.
- Desenvolvimento e testes: as funcionalidades da plataforma foram desenvolvidas e testadas para garantir seu bom funcionamento.

Simplificando a Gestão

A implementação da ferramenta trouxe uma série de benefícios para o Centro de Ciências Rurais:

- **Centralização de dados:** todos os conteúdos foram reunidos em uma única plataforma, facilitando o acesso por diferentes setores e subunidades do CCR, com autenticação e permissões de acesso adequadas.
- **Atualização eficiente:** a plataforma garantiu atualizações eficientes, contínuas e transparentes para os servidores.
- **Comunicação interativa:** o sistema promoveu uma comunicação mais dinâmica entre os servidores, facilitando o agendamento de salas e o envio de mensagens.
- **Gestão financeira:** a plataforma possibilitou o acesso aos meios disponíveis, o controle de pedidos de almoxarifado e o pagamento de bolsistas.
- **Controle patrimonial:** o sistema permitiu a organização interna do patrimônio, com informações precisas sobre a localização de cada bem, atualizadas em tempo real.
- **Organização dos espaços:** a plataforma viabilizou o cadastro de prédios, salas de aula, salas de estudo, bibliotecas e salas de professores, além disso possibilitou relacionar os patrimônios às suas respectivas salas.
- **Gestão de transporte:** o sistema incluiu um módulo específico para o controle de agendamento de viagens solicitadas por servidores, com a inserção da lista de passageiros e a documentação necessária.
- **Redução de custos:** a centralização e a automatização de processos resultaram em maior eficiência operacional e redução de custos.
- **Transparência e controle social:** a plataforma ofereceu relatórios públicos e acessíveis a todos os envolvidos.
- **Contribuição acadêmica:** o projeto gerou cinco temas para desenvolvimento de dissertações de mestrado.

Os ingredientes da conquista

O trabalho foi viabilizado pelo engajamento de uma equipe dedicada e pelo uso de tecnologias:

- **Equipe envolvida:** participaram servidores do CCR, que contribuíram com seu conhecimento e esforço para o sucesso.
- **Meios Tecnológicos:** utilizou-se um computador para a codificação, além das linguagens de programação HTML, CSS, JavaScript, PHP e o banco de dados MySQL, juntamente com um servidor web Nginx.
- **Aportes financeiros:** sem gerar custos adicionais para a instituição, o projeto provou que a inovação pode ocorrer com criatividade e eficiência.

CONTATO:

dirccr@ufsm.br

EQUIPE:

Daniel Manica: Administrador

Eunice Fighera: Secretária Executiva

Leandro Cervo: Auxiliar de Nutrição e Dietética

Marcos Silva: Auxiliar em Administração

Maico Santos: Assistente em Administração

5.21. TRANSPARÊNCIA E ACESSIBILIDADE DA INFORMAÇÃO: GESTÃO DOS SÍTIOS INSTITUCIONAIS DO CE

 Dez/2023

 CE

 Processos

 Servidores do CE

A iniciativa Transparência e Acessibilidade da Informação: Gestão dos Sítios Institucionais foi criada no Centro de Educação (CE) da UFSM para capacitar servidores da unidade na atualização e gestão de seus sites. Em um cenário de crescente digitalização, o projeto visa garantir que as informações estejam acessíveis, organizadas e transparentes para toda a comunidade acadêmica.

Mudanças da era digital

Com a crescente transformação digital, muitos servidores enfrentavam dificuldades na gestão de documentos e na atualização das páginas institucionais. Técnicos e docentes, em muitos casos, não tinham o conhecimento necessário para atender a essas demandas, resultando em informações desatualizadas e processos ineficientes. Esse cenário prejudicava a comunicação interna, dificultava o acesso a documentos essenciais e aumentava a distância entre as subunidades do Centro. Diante disso, tornou-se essencial investir em capacitação e promover uma gestão mais colaborativa e eficiente, visando superar essas barreiras e integrar melhor os setores.

Mãos à obra

Para atingir seus objetivos, o projeto foi estruturado em diversas etapas:

- Reuniões iniciais: no final de 2023, a equipe realizou encontros para divulgar a ação e identificar as principais dificuldades dos servidores.
- Oficinas temáticas: foram oferecidas oficinas para grupos específicos (departamentos, graduação e pós-graduação), abordando desde demandas institucionais até a conversão de documentos, como atas, para o formato digital.
- Guia prático: com base nas dúvidas dos participantes, foi desenvolvido um guia para auxiliar na gestão dos sítios on-line.
- Transparência ampliada: iniciou-se a digitalização de portarias e documentos dos colegiados, garantindo maior acesso e visibilidade.
- Suporte contínuo: as oficinas foram planejadas em dias alternados, evitando sobre-carga e oferecendo apoio constante.

Colhendo os frutos

Mesmo em fase de implementação, o projeto apresentou avanços significativos.

- Mais transparência: os colegiados tiveram suas portarias e documentos atualizados e disponibilizados digitalmente.
- Capacitação eficaz: as oficinas permitiram que os servidores se familiarizassem com as novas demandas digitais, ganhando confiança na gestão das informações.
- Materiais de apoio: o guia para gestores das páginas on-line, que está sendo desenvolvido com base nas dúvidas dos participantes, promete ser um recurso valioso.
- Mudança cultural: a importância da capacitação contínua foi destacada, incentivando uma nova mentalidade no Centro de Educação.
- Integração fortalecida: a ação aproximou a Secretaria da Unidade das demais subunidades, facilitando a comunicação e a colaboração.

Otimizando os meios existentes

O projeto aproveitou os meios disponíveis de forma eficiente:

- Engajamento da equipe: servidores dedicaram-se às demandas, enquanto acadêmicos cuidam da parte gráfica e editoração do guia.
- Infraestrutura tecnológica: os laboratórios de TI do CE foram utilizados para a realização das oficinas, sem custos adicionais.
- Orçamento: o projeto foi realizado sem gastos extras, utilizando materiais já disponíveis.

O trabalho Transparência e Acessibilidade da Informação mostrou como a capacitação dos servidores pode melhorar a gestão pública, promovendo eficiência, acesso à informação e integração entre os setores.

CONTATO:

direcaoce@ufsm.br

EQUIPE:

Juvelina Freitas Pôrto: Assistente em Adm

Luana Pompéo Rodrigues: Assistente em Adm

6. CONCLUSÃO

O Concurso de Inovação da UFSM foi um marco na valorização do potencial inovador dos servidores públicos. Além de reconhecer e premiar ideias inovadoras, impulsionou uma cultura de aprimoramento contínuo na universidade.

As soluções apresentadas trouxeram benefícios concretos, como a redução do tempo de processos, melhor aproveitamento de recursos, mais transparência, aprimoramento da comunicação e elevação da qualidade dos serviços prestados.

A ação também demonstrou que a colaboração é essencial para enfrentar desafios na gestão pública. Por isso, expressamos nossa gratidão a todos os participantes que compartilharam suas ideias e soluções com a comunidade universitária, às unidades organizadoras e aos membros das bancas avaliadoras, cujo comprometimento foi essencial para a seleção das propostas mais impactantes.

O sucesso do concurso foi uma conquista coletiva e um incentivo para que continuemos inovando e transformando a UFSM.

Esperamos que este material inspire novas iniciativas, estimule a criatividade e contribua significativamente para a melhoria dos processos institucionais.

Até a próxima!



UFSM
PROGEP